ANNO LVII NUMERO 207 — TERÇA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de setembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 11 horas da noute).

— No vapor brasileiro seguiram, hoje, para Pernambuco: senador Luiz Felippe de Souza Leão, e Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

— Cambio o mesmo.

RIO DE JANEIRO, 11 de setembro, aos 30 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 30 minutos).

— Foi promovido á capitão para o vigesimo batalhão de infantaria, o tenente de 13.º Silvestre Rodrigues da Silva Torres, por estudos.

— Foi nomeado professor de lingua franceza, do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife, o bacharel João de Oliveira.

— De telegramma do Rio Grande do Sul, aqui recebido, consta que o Visconde de Pelotas continúa gravemente doente.

— Falleceu, hontem, o Dr. Luiz Vicente De-Simoni, secretario perpetuo da Academia Imperial de Medicina, medico notavel por sua illustração, condecorado com os gráos de cavalheiro das ordens de Christo e da Rosa, e com a commenda desta ultima.

— A subscripção da *GAZETA DE NOTICIAS*, para o patrimonio Buarque, eleva-se á trinta e cinco contos de réis.

— Appareceu, hontem á noute, o jornal *GLOBO*.

RIO DE JANEIRO, 12 de setembro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— As transacções cambiaes sobre Londres, hoje, foram realisadas á 22 3/8 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por cópia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha, de 25 do corrente, sob n. 172, do qual consta haver Luiz de França Cabral prestado exame na conformidade com o art. 3º do regulamento n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcos a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos Correios em officio de hontem, sob n. 517, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, exonerar Saturnino Francisco de Souza e Silva do cargo de agente do Correio da povoação de Timbaúba, por não haver solicitado o respectivo titulo.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. ministro da guerra, em aviso de 17 do corrente, declara que tendo já mandado dar baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ás praças Vicente Ferreira Paes Barreto, Alonso Anselmo Rodrigues e Antonio José de Barros, constantes da relação que acompanhou o officio desse commando, de 27 de junho ultimo, sob n. 375, convém que sejam inspeccionadas de saúde as outras de que trata a mesma relação, remettendo-se a respectiva Secretaria de Estado os termos de inspecção para ulterior deliberação do Governo Imperial; o que faço constar a V. Exc. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir ordem no sentido de ser apresentada amanhã pelas 7 horas do dia ao Dr. chefe de policia uma escolta de nove soldados e um inferior, afim de conduzir até Iguarassú seis presos que alli teem de responder ao jury, na sessão, que foi adiada para o dia 29 do corrente, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio n. 1,147 de 24 deste mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —De accordo com o aviso junto por cópia e a ordem do Thesouro Nacional, de 16 do corrente, n. 139, mande V. S. pagar a José dos Santos Oliveira a importancia de 441$000, de que trata a informação dessa Thesouraria, de 21 do mez findo, n. 505, e proveniente de objectos fornecidos em junho ultimo ao Arsenal de Marinha com destino a canhoneira *Principe do Grão Pará*.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Transmitto, por cópia, a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do Ministerio da Marinha, de 16 do corrente, n. 1,288, relativo a concessão de credito para pagamento das pensões dos operarios do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao soldado reformado Antonio de Hollanda Vasconcellos, que segue para a côrte, e remetta a Secretaria desta Presidencia, afim de ser enviada ao brigadeiro commandante das armas, conforme este solicita em officio n. 519, de hontem datado.— Mandou-se dar transporte e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. nove ordens, sendo seis do Thesouro Nacional de ns. 137 a 142, e tres do Ministerio da Guerra, datadas de 13, 16 e 18 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, transmitto por cópia, a V. S. o aviso de 12 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça remette uma tabella de distribuição supplementar de creditos para as despezas do actual exercicio e recommenda a observancia das ordens concernentes a remessa dos balancetes mensaes.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas contas dos medicamentos, drogas e mais objectos fornecidos extraordinariamente no mez de julho findo á pharmacia da enfermaria militar pela civil contratada de Joaquim Ignacio Ribeiro, na importancia de 52$120; e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou as ditas contas e considerou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao desembargador presidente interino do Tribunal da Relação.- Sirva-se V. S. providenciar no sentido de ser remettida a esta Presidencia a competente informação da data em que começou o réo Francisco Monteiro da Silva a cumprir a pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury da Gloria de Goitá, em 18 de junho de 1879, confirmada por accordão desse superior tribunal, de 21 de novembro de 1879, afim de poder ser instruida a petição de graça que tem de ser interposta ao Governo Imperial pelo mesmo réo, de conformidade com o disposto no aviso circular n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha. - Remetto a V. S., em solução dos seus officios de 17 e 22 de junho ultimo, sob ns. 89 e 92, oito latas contendo sementes de teosinto e de trigo de diversas qualidades, para serem plantados nesse Presidio, enviadas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas com aviso de 18 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Devolvendo a Vmc. a petição e certificados que acompanharam a sua informação de 18 do corrente, sob n. 146, autoriso a mandar pagar a Francisco Tavares da Silva Cavalcante a quantia liquida de 401$663, proveniente das obras supplementares da ponte da rua do Rio em Goyanna, recebidas provisoriamente, e a de 282$034, importancia de prestação de responsabilidade das primitivas, que já foram recebidos definitivamente.— Communicou-se ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas, nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 159, a quantia de 3:833$000, para occorrer as despezas com a decoração e reparos da parte do edificio em que funcciona a repartição da Instrucção Publica. —Communicou-se ao engenheiro director interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., nos termos de sua informação de 22 do corrente, sob n. 156, a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Pulicas a quantia de..... 2.000$000 para occorrer ás despezas com reparos de edificios publicos.—Communicou-se ao director interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. escripturar, nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 160, a importancia de 10$000 devida ao proprietario Joaquim Alves de Castro, pelo aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do povoado de Preguiça, correspondente ao mez de junho ultimo citado no incluso documento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Ao officio de Vmc., de 24 do corrente, sob n. 164, respondo que póde ser dispensada a fiança á que allude para garantia da conservação da casa cedida á provincia por Firmino Theotonio da Camara Santiago para barreira na ponte do Timbó, uma vez que a alludida casa só passará a ser propriedade definitivamente provincial, depois de findo o prazo do contrato.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 154, mande Vmc. pagar a importancia de 844$280, devida á Companhia Pernambucana de navegação costeira, pelos transportes concedidos em seus vapores nos mezes de março, abril, maio e julho ultimos, por conta da provincia, a sentenciados e escoltas que os acompanharam a seu destino, e a força de linha que destacou para Tacaratú. Remetto-lhe as contas e documentos concernentes á semelhante despeza.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 22 do corrente, sob n. 162, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas a quantia de 1:000$, afim de occorrer ás despezas com as obras da estrada de Agua Preta a Jacuipe, executadas por administração. -- Communicou-se ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha, de 18 do corrente, sob n. 1653, autoriso Vmc. a entender-se com o proprietario da lancha-torpedo, de que tratam os seus officios de 21 e 23 de julho findo, sob ns. 92 e 94, acerca da acquisição da mesma lancha, dando á esta Presidencia conta do que occorrer, para os fins convenientes. Da informação deverá constar qual o menor preço por que se póde realisar a compra.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Remetto a Vmc. as ordens do dia da Repartição do Ajudante-General, sob ns. 1,615 a 1,618, e bem assim a de n. 1,601, que em tempo deixou de ser transmittida pela referida repartição.—*Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas. — Devolvo á Vmc. a sua informação de 25 do corrente, sob n. 262, prestada a respeito do officio da Camara Municipal do Recife, que tambem lhe envio, afim de que dê o seu parecer sob o ponto de vista da vantagem da desapropriação dos terrenos, á que allude, para aformoseamento da cidade.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—Empregue Vmc. os meios, que estiverem a seu alcance, afim de ser instaurado e ter o devido andamento, o competente processo contra Antonio Godé de Vasconcellos e seus filhos José é Agostinho Godé, autores do assassinato perpetrado na pessoa de Manoel Leandro da Silva; devendo Vmc. dar sciencia á esta Presidencia do resultado do mesmo processo.—Officiou-se ao juiz municipal e ao promotor publico.

— Ao Sr. Zeferino Gonçalves de Lima Granja, juiz de paz do 1.º districto de Ouricury.— Declaro á Vmc., em solução das duvidas propostas em o seu officio de 28 do mez findo:

1.º Que o juiz de paz, tenente-coronel Agostinho Correia de Mello, tendo aceitado a nomeação de supplente do juiz municipal do termo de Ouricury, perdeu o cargo electivo, conforme decidem os avisos de 9 de novembro de 1846, 8 de março e 6 de outubro de 1847, 27 de janeiro de 1849, 24 de setembro de 1873 e 8 de outubro de 1874;

2.º Que á vista do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 18 do mez findo, não póde o actual secretario da Camara Municipal d'essa villa accumular aquelle cargo e o de juiz de paz, devendo fazer opção por um d'elles;

3.º Finalmente, que o cidadão Dimas Francisco da Silva Braga perdeu o cargo de juiz de paz, pelo facto de haver aceitado o de escrivão da Collectoria Provincial nesse municipio, conforme expressamente decidem os avisos de 5 de março de 1847, 11 de janeiro e 24 de abril de 1849, 10 de maio e 14 de junho de 1872, combinados com a disposição do art. 291 do regulamento do Thesouro d'esta provincia de 2 de julho de 1879.

— Ao vigario da freguezia de Santa Agueda, de Pesqueira.—A' vista do exposto no officio de V. Revma., de 18 do corrente, recommendo-lhe que concilie os deveres de seu ministerio de maneira que a junta de alistamento militar d'essa parochia não deixe de funccionar por falta de sua presença, afim de que a lei do serviço militar tenha ahi execução. Remetteu-se cópia ao juiz de paz presidente da Junta de alistamento militar.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem á ré, até a provincia da Parahyba, ao alferes Ormeville Victor de Moraes, ajudante do carcereiro da cadeia d'aquella provincia, e á proa ao criminoso Antonio Rogers de Souza Junior, o sargento Laurentino Nunes de Araujo e um soldado, correndo essa despeza por conta do Ministerio da Justiça.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Circular:

— Aos juizes de paz mais votados das parochias da provincia, ás Camaras Municipaes, aos juizes de direito, juizes municipaes e substitutos.—Para os fins convenientes, transmitto á Vmc. um exemplar impresso da portaria que expedi a 25 do corrente, designando, na conformidade do art. 15 § 6.º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro ultimo os edificios para a reunião dos eleitores e um exemplar impresso do decreto n. 8,213 de 13 d'este mez, contendo o regulamento eleitoral.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Garanhuns. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data abonou a falta de exercicio que deu no dia 16 do corrente, conforme solicitou V. S. em officio de 17 d'este mez. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1881

Padre Antonio de Mello e Albuquerque. —Sim, mediante recibo.

Affonso Alves do Rego Vilella.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Domingos Nunes Ferreira.—Passe portaria, removendo o supplicante para a cadeira da povoação de Ribeiro Fundo.

Delphim Lopes da Cruz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Delphim Lopes da Cruz.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Hermilla Floresta da Cunha Sales.— Passe portaria na forma requerida.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro. —Prejudicado.

Alferes Herculano Hygino Nunes Bandeira.—Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica para mandar attender ao supplicante.

Isabel Theodora de Oliveira.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado integral.

Frei João Baptista do Espirito Santo.— Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Requeira ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Antonio Leite.—Solicite-se a demissão do Governo Imperial.

Maria do Livramento Nonnato.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para mandar nomear a supplicante.

Maria Hosanna Pacheco.—Passe portaria, removendo a peticionaria para a cadeira de ensino primario do sexo feminino do povoado Chan de Alegria.

Pedro Nolasco de Souza.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Pedro Pacifico de Barros Bezerro.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Severina Maria de Jesus e Maria Theodora da Annunciação.—Indeferido.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello. —Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender, nos termos da lei.

Abaixo assignados, eleitores da parochia de Jesus, Maria e José de Papacaça. —Informe, com urgencia, o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Conselho.

Luiz Abrantes de Figueiredo.—Submetta-se o pedido á consideração do Exm. Sr. Ministro do Imperio.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

Bacharel João Baptista Regueira Costa.— Certifique-se.

Landelino Rocha, professor particular de instrucção primaria.—A' secção do conselho litterario, relator o director da Escola Normal.

Victorino Antonio de Alcantara, professor publico de instrucção primaria da cadeira da Cruz d'Almas.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Dr. José Diniz Barreto.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico da cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira.—Encaminhe-se.

— 10 —

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Cumpra-se e registre-se.

André José de Almeida Catanho, professor publico da cadeira de Palmeira de Garanhuns. —Cumpra-se e registre-se: marco o prazo de 25 dias para entrar no goso da licença.

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica da cadeira do O' de Maranguape.— Informe o delegado litterario.

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado da Varzea Redonda.—Indeferido, visto estar fóra do prazo do art. 175 do regulamento vigente.

— 12 —

Liberata Maria da Conceição, professora publica da cadeira do Paiva.—Justifico em virtude da autorisação da presidencia da provincia de 2 do corrente mez.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, professora publica da cadeira de villa de Panellas. —Justifico.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, professora publica da 2ª cadeira de Magdalena.—Informe o delegado litterario.

José Augusto Porto-Carreiro, professor publico da cadeira de Chã Grande.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 10 do corrente mez.

Isabel Theodora de Oliveira, professora publica da Chã do Carapina.—Cumpra-se e registre-se: marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1208— Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Alves Ribeiro, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, Albino José dos Santos ou Albino Victoriano dos Santos e Augusto Floriano dos Santos, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Antonio da Porciuncula, por disturbios.

No dia 11:

— A' minha ordem, José Francisco Gomes, vindo do sermo de Agua-Preta, como desertor.

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Farias Blanco, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim Luiz Barbosa de Oliveira, José Antonio de Sant'Anna, Lourenço Francisco Ribeiro e Manoel Raymundo Marques da Silva, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, José Pereira, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Correntes, que no dia 26 do mez proximo passado, capturara a Joaquim Ludgero de Sant'Anna, autor de diversos crimes alli commettidos e na provincia de Alagoas, onde faz parte de um grupo de assassinos e ladrões no termo de Assembléa.

— Communicou-me o delegado do termo de Caruarú, que realisara as capturas de Antonio José da Silva, Caetano José da Silva e João Alves da Silva, o primeiro por se achar alli pronunciado nas penas do art. 257 do codigo criminal, e os dous ultimos por terem sido condemnados nos termos de Cimbres e Bezerros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1881

José da Silva Loyo & Filho.—Informe o Sr. contador.

Baltar Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

Amorim Irmãos & C.—Informe o Sr. contador.

Angela Maria do Espirito Santo Silva. —Informe com urgencia o Sr. thesoureiro.

Antonio José Maia.—Informe o Sr. contador.

Moura & Filho.—Venha por intermedio do Consulado, nos termos do art. 112 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre a assignatura do *Jornal do Agricultor*.—Informe o Sr. contador.

Antonio Alves Monteiro.—Volte ao Sr. contador.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento.

Jesuino Firmo de Azevedo.—Registre a apostilla de 20 de agosto ultimo e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Ferreira dos Santos. — Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Manoel de Souza Galvão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira Baltar.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Alves Monteiro.—Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora do povoado do Paiva.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Bellarmina Francisca Lobo Barros.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica sobre as despezas das caixas escolares.—Informe o Sr. contador.

José Ferreira Maciel.—Certifique-se.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando o pagamento de despezas com conducção de presos.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos prestando contas de despezas pelo seu ajudante na collectoria do Cabo.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Taquaretinga.— Ao Sr. contador para mandar fornecer.

Geminiano do Rego Maciel.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos prestando contas de despezas pelo seu ajudante na collectoria de Páo d'Alho.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Pereira Borges.—Informe o Sr. contador.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral.— Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Cesino Vieira da Silva.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Angela Maria do Espirito Santo Silva. —Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1881

Pinto & C., Manoel Alves de Senna & C., Moreira Lobo & C., Manoel Gonçalves Nogueira, Hermino Ferreira da Silva, Almeida Duarte & C., João Baptista de Moraes, Odilon Duarte & Irmão, viuva de Aureliano Luiz Alves, Oliveira & Irmão, Antonio Francisco dos Santos, Silva Dias & C., Manoel de Souza Cordeiro Simões e João Ignacio d'Avila.—Informe a 1ª secção.

Rocha & Oliveira.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Gomes de Mattos & Irmão.—Deferido de accordo com a informação.

Fernandes & Irmão.—Certifique-se.

A. Vieira & C.—Requeira de accordo com o regulamento de 7 de outubro de 1873.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

José Joaquim Dias do Rego Junior.—Passe mandado.

Bacharel Manoel Juvenal Rodrigues da Silva.— Concede-se de accordo com a indicação feita pelo peticionario, do que se deve lavrar termo.

Bernardo José de Carvalho - Indeferido.

João José de Araujo.—Idem.

Antonio Joaquim Vinhas Maia. — Concede-se.

Bernardo Fernandes.—Pague-se.

Manoel José de Almeida.—Indeferido.

Penna, Motta & C.—Como requerem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 12 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Valparaizo* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas de 30 e 31 de agosto, adiantando dous dias ás que recebemos no sabbado pelo *Douro*. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Toda a imprensa européa se occupa das eleições francezas encarando-as debaixo do criterio especial de cada paiz e de cada partido. A tendencia, porém, de toda ella, é que o Sr. Gambetta deve assumir a direcção e responsabilidade do governo da Republica, da firmeza do qual, em parte alguma se duvida, e hoje, nas regiões officiaes, menos do que em parte alguma. Como já ninguem se illude sobre a acção moral que a França republicana exerce e continuará a exercer na marcha ascendente da democracia republicana para assentar as novas instituições, sem as quaes nenhum dos povos da Europa podem prescindir para a sua vida interna e internacional.

O *Times*, commentando as eleições de França depois de algumas reflexões sobre as ligações que julga contrahidas pelo Sr. Gambetta, diz:

« Os esforços intransigentes são hoje contra elle e amanhã serão contra todos e adquirirão força irresistivel. Mostra o Sr. Gambettá o seu talento e forma governo o mais depressa possivel.

Desde o momento em que assumir a responsabilidade dos seus actos deixará de brincar com o fogo e excitar paixões, que em seguida, não estará na sua mão sopear.

Os amantes da liberdade e da ordem, cercal-o-hão; e assim poderá dar livre curso á sua capacidade e á sua prudente politica, essa prudencia sem a qual os homens politicos podem ser muito brilhantes, mas muito perigosos.

Quando se reuniu na prefeitura do Sena, em Paris, a commissão do apuramento das eleições do departamento, verificou-se não ter Gambetta, ficado eleito pelo segundo circulo de Belleville, como se julgava. Apenas alli obteve maioria relativa. Faltaram-lhe 54 votos para a maioria absoluta. Gambetta dirigiu no mesmo dia aos eleitores de Belleville a seguinte carta, que está de accordo com a conversação que teve com o correspondente do *Petit Meridional*:

« Meus charos concidadãos: — No escrutinio legislativo de 21 de agosto tinha eu considerado como um dever, não distinguir entre os dois circulos de Belleville, queria sem subterfugio o julgamento da minha politica, a todos os meus antigos eleitores, abstendo-me de propôr, em nenhum dos outros circulos eleitoraes do paiz. Foi pronunciado este julgamento, e a maioria dos eleitores dos dois circulos, reunidos, ractificou a minha politica. Eleito pelo primeiro circulo de Belleville por maioria absoluta, soube esta manhã que o segundo apenas me deu maioria relativa. Está tomada a minha resolução, sei o que pretendia saber.

« Parece-me hoje inutil e pouco respeitoso para com o suffragio universal, que não deve ser instrumento de um capricho tentar uma nova demonstração eleitoral, sem fim pratico, por isso que a opção entre os dois circulos, seria inevitavel dentro de poucas semanas.

« Julgo mais digno proclamar essa opção desde já. Sou e fico sendo o deputado do primeiro circulo. Deputado por Belleville, isso me basta. Esta eleição apezar da vileza, e da violencia dos esforços reunidos dos nossos inimigos colligados contra nós é decisiva.

« Ella prova que no centro mais apaixonado, mais inflammavel de Paris, ao lado de uma minoria muito propensa á versatilidade, ha sempre uma minoria de republicanos resolutos, e fieis ás sãs razões politicas.

« Tirou-se a prova aqui, como em todo o resto da França, e não serão os commentarios de uma imprensa desvairada, as vozerias furibundas dos demagogos, os sarcasmos desmedidos dos vencidos reaccionarios, que poderão desvirtuar o caracter e o alcance da politica reformadora, firme, prudente, leal, methotica e forte, que nós concordemente seguimos, e que nunca estará á mercê de coalisões vergonhosas.

« Perseveraremos na politica de progressos regulares, successivos, por tempos, esperando tudo da vontade do paiz, e nada da força, sempre promptos a repellir os utopistas e os retrogrados, sempre resolvidos a manter a paz e a ordem com progresso republicano.

« Não nos será difficil achar nas nossos fileiras, para representar o segundo circulo, um grande numero de servidores da republica, experientes e dedicados cujo passado e cuja honra, estejam á altura dos vossos suffragios. Apenas accrescentarei uma palavra: A vós todos, que vos tendes conservado firmes, e que tendes tido confiança no vosso mandatario os meus agradecimentos. O deputado pelo 1º circulo de Belleville. — *Leão Gambetta.* »

— Os jornaes dos ultimos correios não trazem muitas noticias de França, mas não deixam de offerecer interesse, nas suas apreciações, pelo que toca á situação actual e futura daquelle paiz.

A imprensa republicana continúa a publicar a lista dos deputados e a dar conta dos incidentes eleitoraes que occorreram. Mas das conversações nos circulos politicos, da linguagem usada pela *Republique Française* e outros orgãos Gambettistas, assim como por aquelles que se tem mostrado afeiçoados ao presidente Grevy, deprehende-se, que logo depois de aberto o parlamento, se formará um ministerio dirigido pelo Sr. Gambetta.

A este respeito porém encontram-se em contradicção as informações, quer sejam dadas pela imprensa, quer sejam transmittidas pelo telegrapho.

Parece portanto, que os boatos de uma proxima crise ministerial, não tem fundamento.

Diz-se tambem que o conselho de ministros decidirá em breve, qual a attitude que lhe convêm tomar, em presença do resultado das eleições submettendo depois o seu accordo ao presidente da republica.

São muitas as versões nesta conjunctura, e entre ellas figura igualmente que o ministerio se apresentará á Camara, tal como está, expondo alli o seu programma politico, conforme as ultimas manifestações do suffragio universal, disposto então á pedir um voto de confiança. Se neste caso o governo não obtiver o voto de confiança, apresentará logo a sua demissão.

Outros affirmam que o gabinete se demittirá, quando se reunir a Camara, para que a esta fique a completa liberdade de indicar o grupo, ao qual deve pertencer a formação do novo gabinete. Aqui deixamos consignados todos os boatos.

E' fóra de duvida, que as eleições excedendo no seu resultado a todas as espectativas, foram uma verdadeira victoria para a causa republicana.

Os adversarios do actual regimen, que durante dez annos tem perdido successivamente terreno, diante das manifestações de vontade nacional, receberam agora um golpe profundo.

O cheque da opposição da direita, é de consideravel importancia, por isso que na nova Camara, não poderão as direitas servir de obstaculo á governação, colligando se entre si ou com os intransigentes.

Este facto é capital. Os ministerios não tem ja que se preoccupar com a opposição systematica das direitas, e no gozo da sua perfeita liberdade de acção, podem entrar n'um verdadeiro periodo de trabalho activo.

Apesar de sua derrota, o partido realista mostra-se satisfeito de ter sido menos maltratado pelo suffragio universal, de que o foram os bonapartistas. Deve-se notar aqui, que na batalha que se ferio, os realistas francezes perderam dez cadeiras, emquanto os bonapartistas perderam 40. A differença é na verdade sensivel. A imprensa realista tira do facto conclusões que são agradaveis ao seu proprio capricho, e á sua verdade diz que a direita realista occupará de futuro o primeiro lugar no parlamento, dirigindo ella a opposição.

Já se vê que será este o unico elemento que o governo republicano encontrará diante de si, ainda que em proporções muito limitadas.

ARGELIA

Acabou no dia 19, o *rhamadan*, que é a quaresma dos mussulmanos. Não se sabe se as tribus revoltadas de Oran, que se refugiaram no sul, sahirão agora da inactividade em que se conservaram durante aquelle periodo religioso.

Algumas informações levam a crer que se manterá por em quanto a inacção por causa dos calores excepcionaes da presente quadra, e tambem por causa de movimento dirigido contra Bouamena, pelas tropas francezas, e porque não ha perfeito accordo, entre os chefes militares e religiosos do sul.

Tanto um contingente indigena, como a columna Pitray, que fizeram agora reconhecimentos no sul, voltaram sem ter encontrado nada suspeito. Acharam em socego toda a parte que percorreram do paiz.

Continuam em bom pé as negociações com o sultão de Marrocos, para a modificação do tratado de 1845.

O governo d'aquelle paiz, propõe-se a enviar um corpo de tropas, sob o commando do governador de Ondjada, para expulsar as tribus dissidentes que se refugiaram no territorio que ficou mal demarcado pelo tratado de 1845.

INGLATERRA

Encerrou-se no dia 27 o parlamento inglez. O discurso da rainha faz menção das relações amigaveis da Inglaterra com todas as potencias; diz que vão em progresso os accordos para se regular a questão do Oriente; faz notar a pacifica execução que a Turquia tem dado á convenção relativa á Grecia; declara que são satisfactorias as explicações da França, a respeito do seu procedimento nas regencias de Tunis e de Tripoli e assevera que a Inglaterra não intervirá na luta do Afghanistan senão por meio de conselhos pacificos.

Diversas informações publicadas pelos jornaes inglezes, dizem que a convenção das sociedades irlandezas, reunidas em Chicago, se dividio em duas fracções. Tendo a assembléa geral reprovado certos planos criminosos dos partidarios da dynamite, estes retiraram-se.

Diz-se que as bases da nova agitação que se procura organisar, seriam as seguintes:

Mudar-se-hia o governo de Inglaterra, substituindo-o por uma federação entre Inglaterra, o paiz de Galles a Escossia e a Irlanda.

O Canadá seria annexado aos Estados-Unidos, a Australia declarada independente e uma republica formada entre os povos de lingua ingleza ao sul da Africa.

Quanto á India será aconselhada e estimulada para não aceitar por preço algum as instituições inglezas. Emfim, organisar-se-hia uma vasta associação entre os irlandezes das differentes partes do mundo.

Os jornaes americanos, em geral, não ligam grande importancia a esta convenção e aos seus projectos.

ITALIA

Segundo refere o *Pungolo*, o ministro do interior expedio as seguintes instrucções aos perfeitos relativamente aos *meetings*, contra as leis das garantias:

1.º Pelo art. 32 do estatuto que sanciona o direito de reunião pacifica, não se podem prohibir os *meetings*, senão em caso de perigo para ordem publica. Tambem não póde ser embaraçado o voto, sobre qualquer ordem do dia, quando manifeste desejo respeitoso aos poderes de estado, ou se pronuncie sobre a abolição de uma lei qualquer. Para evitar, porém, desordens e conflictos provaveis, não se permittirão estas especies de *meetings*, nos lugares publicos, como são praças, ruas, etc.

2.º O exercicio do direito de reunião, abrange o respeito rigoroso de todas as leis em vigor. Deve-se por conseguinte empregar nelles, uma linguagem conveniente, nos termos dos arts. 1 e 2 das leis das garantias. Os oradores nos seus discursos, e o *meeting* nas suas revoluções, não podem por tanto affastar-se de uma linguagem correcta e respeitosa para com as leis em geral, e as mencionadas disposições em particular.

SUISSA

Ha alguns mezes, o governo suisso tomou providencias acerca das demonstrações que tinham feito differentes individuos da colonia

MUTILADO

russa em Genebra, por motivo do assassinio do imperador Alexandre II. Por esta occasião, entre outras resoluções, o conselho federal convidou as autoridades daquelle cantão, a procederem a uma investigação judicial, acerca do caracter daquellas manifestações, e na parte que nellas haviam tomado os refugiados alli residentes.

Em resultado do inquerito a que se procedeu, o mesmo conselho, por um decreto de 22 do corrente, expulsou do territorio suisso o principe Pedro Krapotekine, que tambem usa nome de Levnechef.

Os considerandos do decreto enumeram todos os factos averiguados a respeito daquelle individuo, e que provam que elle conspirava activamente no paiz que lhe era hospitaleiro. E conclue:

« Considerando que todas as informações estão de accordo em representar aquelle individuo, como um agente activo e influente da propaganda que tem a anarchia por fim, e o homicidio por meio;

« Que a autoridade federal não poderá tolerar tal procedimento, que se não pode conseguir perturbar o socego interior, é de natureza tal que se não se lhe pozer termo, compromettera as nossas boas relações, com os outros estados.

« E' interdicto ao principe Krapotskisse, que tenha a sua residencia no territorio suisso. »

Affirma-se geralmente que este acto não foi o resultado de reclamações diplomaticas estrangeiras, mas somente a traducção em factos do principe, que o presidente da confederação, havia proclamado recentemente, fallando na reunião, do tiro em Friburgo, no meio de geraes applausos.

TURQUIA

As autoridades turcas de Constantinopla empregaram a maior autoridade nas investigações, para conhecer da conspiração, que se annunciou ter sido descoberta contra a existencia do sultão. Dos jornaes que tratam deste assumpto, pode apurar-se o seguinte:

Tendo sido denunciado um grego ottomano como autor de uma conspiração, para assassinar o sultão por meio de dynamite, emquanto sua magestade estava no seu palacio de Iopeapore, foi logo preso este grego, o qual declarou nos interrogatorios, que no negocio de que se tratava, tinham junto dous cunhados delle de origem italiana, assegurando que elles haviam recebido materias explosivas, expedidas por um grego que reside em Athenas.

Os dous irmãos italianos, foram tambem presos. Contra um nenhuma prova de culpabilidade se obteve, sendo logo posto em liberdade, mas ao outro encontraram-se effectivamente dez cartuchos de dynamite com as suas mechas e competentes capsulas.

O italiano que possuia esses artigos suspeitos, confessou que os havia adquerido para pescar, citando mesmo o nome de um pescador, com o qual já havia feito algumas experiencias no mar de Marmora. Interrogado o pescador negou de principio, certamente pelo receio das consequencias, mas afim reconheceu que a declaração do italiano era verdadeira.

Eis a historia, e vê se que o incidente ainda não ficou bem esclarecido. Entretanto acredita-se que não existio semelhante conspiração, e que as denuncias são effeito de vingança, ou devidas a pessoa pouco escropulosas. As indagações proseguem.

AFRICA AUSTRAL

Dizem de Durban a 22 de agosto o seguinte:

« Um certo numero de Boers apoderara se da estação de Landrost, em Potchefstreem. Estes boers não quizeram permittir a Landost, que ultimamente foi nomeado governador, que entrasse em fucções, e queriam eleger outro em seu lugar.

« Partiram para Potchefstroom dous funccionarios para procederem a um inquerito.

« O jornal *Wolksten* relata estes acontecimentos, que considera como prejudiciaes á causa dos Boers.

« Os Boers de Waterburg protestam contra a convenção. Contestam a cifra da divida do Transwaal. O descontentamento é geral no paiz, pelo que toca áquella convenção, cujas condições diz o *Wolkten*, só aproveitam aos indigenas.

Escrevem de Durban ao *Daily News* que oito sobre treze dos principaes districtos do paiz dos zulos pediram ao governo inglez que desse a liberdade ao rei Catiwayo e que o mandasse para a sua patria.

Muitos colonos e um certo numero de altos fuccionarios consideram este acto, como a melhor solução das difficuldades actuaes.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

Noticiaram ha tempo os jornaes, que a Hespanha receberia, todos os judeus russos, que emigrassem do seu paiz. Esta noticia vem agora, explicada em uma circular, que se attribue ao consul hespanhol em Varsovia

« Neste documento annuncia-se que o governo de Hespanha, não pagará aos emigrantes judeus as despezas de viagem, nem os auxiliará de maneira alguma, pecuniariamente. Os judeus que emigrarem para Hespanha, gozarão além da protecção das leis hespanholas, dos direitos estipulados no tratado commercial entre os dous paizes.

« A circular do consul accrescenta, que o privilegio de se naturalisarem em Hespanha, só se concederá aos judeus, que estabelecerem fabricas, ou casas de commercio, ou que adquirirem terras. A ultima parte da circular, é certamente a mais curiosa, diz que as judias não receberão o direito de naturalisação senão quando se casarem com hespanhoes.

« Esta noticia, vem transcripta n'um jornal de S. Petersburgo e a imprensa de Madrid apenas allude a ella de passagem, sem commentarios, nem apreciações.

« O *Tempo* um dos melhores jornaes republicanos de Paris, escrevia em 25 do corrente:

« A Hespanha e Portugal tinham como nós eleições no dia 21. Os pormenores das eleições portuguezas são ainda pouco conhecidos. Pelo que diz respeito ás eleições hespanholas, têm a vantagem, sob o ponto de vista jornalistico, de se poder sempre, com certeza, annunciar antecipadamente o seu resultado.

« Na Hespanha não ha imprevisto para as eleições geraes: são sempre ministeriaes. Tornem um gabinete de quarquer côr: deem-lhe seis mezes de existencia, o tempo preciso para mudar todos os governadores de provincia, todos os alcaides; façam então as eleições geraes e haverá maioria ministerial. E' uma lei historica da Hespanha, verificada por 50 annos de experiencia, lei geral e que vigora, sem distincção de partido ou de pessoas. O gabinete obteve maioria; se o Sr. Canovas del Castillo se tivesse mantido no poder, a maioria seria conservadora liberal, em vez de ser liberal. Se a reacção substituir no poder o Sr. Sagasta pelos moderados, a futura Camara será reaccionaria. Um gabinete Martos daria á Hespanha uma Camara radical, um gabinete Castellar, uma Camara possibilista.

« Este retrato das eleições hespanholas, é photographia tambem das eleições portuguezas.

« Mas, não basta descobrir o effeito, é mister procurar a causa. »

PORTUGAL

— Em 31 de agosto escreve nosso zeloso collaborador de Lisbôa:

« A companhia *Royal Mail Steam Packet* acaba de estabelecer uma nova linha de paquetes entre Southamptom e os portos do Brasil, com escala por Lisbôa. Os vapores sahirão de Southampton em 1 de cada mez, e de Lisbôa a 5. O novo serviço será inaugurado pelo paquete *Mondego* que partirá de Southampton em 1 de setembro proximo. As escalas, depois de Lisbôa são: Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

« Temos portanto d'ora avante 3 vapores desta companhia em cada mez, a 5, a 13 e a 28. Um do Pacifico, tocando em Pernambuco; este mez são dous, um ou dous da companhia do Havre *Chargeurs Reunis*, um ou dous da linha de Liverpool, e 1 das *Messageries* de Bordeus, tocando em Pernambuco, total, em cada mez 7 o minimo ou 10, o maximo.

« As eleições empatadas são as seguintes:

« Por Lisbôa, nos circulos de Santa Engracia e de Santos:

« No 1.º eram candidatos os Srs. Dr. Alves [illegible], ambos regeneradores, e o Sr. [illegible], republicano.

« O 1.º teve 1.260 votos.

« O 2.º teve 670 votos.

« O 3.º teve 684 votos.

» No de Santos eram candidatos os Srs. Hintze Ribeiro, regenerador, Francisco Simões Carneiro, progressista, e Magalhães Lima, republicano.

« O 1º teve 1,425 votos.

« O 2º teve 883 votos.

« O 3º teve 673 votos.

No Porto se empates deram-se nas assembléas dos bairros central e occidental.

« No primeiro eram candidatos os Srs. Licinio Pinto Leite, regenerador, Augusto Manoel Alves da Veiga, republicano, Francisco Ayres de Gouveia progressista.

« O 1º teve 1,064 votos.

« O 2º teve 874 votos.

« O 3º teve 365 votos.

« No segundo eram candidatos os Srs. Francisco José Patricio, regenerador, Adriano Machado progressista, e Manoel Emygdio Garcia republicano.

« O 1º teve 1,442 votos.

« O 2º teve 1,193 votos.

« O 3º teve 176 votos.

« Publicou o *Diario do Governo* de 29 do corrente a conta da receita e despeza do continente no anno economico findo em 30 de junho.

« A conta da receita demonstra mais uma vez os serviços prestados pelo gabinete progressista na organisação da fazenda publica.

« No anno de 1879 á 1880 a receita dos impostos directos, sello e registro foi de........ 8.034:941$271 fortes.

« No anno de 1880 á 1881 a receita subio a 8,498:260$160, havendo pois um augmento de 463:327$889. Já o anno de 1879 á 1880 dera augmento de receita em comparação com o de 1878 á 1879, ultimo da gerencia regeneradora.

« Os impostos indirectos renderam no anno de 1879 1880 a quantia de 11,618:901$677. No anno de 1880—1881 o rendimento foi de..... 13,207:465$124, havendo pois o augmento de 1,588:563$477.

« Dos proprios nacionaes e rendimentos diversos, o producto foi de 2,163:004$382 em 1879—1880. No anno de 1880—1881 o producto subio a 2,250:654$750, havendo o augmento de 87:650$377.

« A gerencia progressista deu, pois, um augmento de receita de 2,140:000$000 no continente, advertindo que as leis relativas ao imposto do sello, ao do registo, ou de rendimento etc., não foram applicadas na totalidade e só vigoraram em seis mezes do anno economico.

« Estes foram os resultados de uma gerencia honesta e zelosa. Com a gerencia actual as cousas não é de crer que assim corram, já por desleixo nas cobranças, já pela prodigalidade com que se gasta.

« O Sr. Madeira Pinto, inspector dos Correios, tem já muito adiantados os regulamentos e modelos necessarios para que o commercio entre Portugal e o Brasil, relativo aos valles internacionaes, entre sem difficuldade em execução no dia 1 de outubro proximo. A ratificação deste convenio deve chegar ao Brasil brevemente.

« O Sr. Delphim Guedes, inspector da Academia Real de Bellas Artes, vio se ha dias em sérios apuros, em Montelavar, perto de Cintra. Tinha este cavalheiro ido alli, afim de escolher alguns objectos da igreja para a exposição da arte ornamental, que vai realisar-se em Lisbôa. O mulherio da freguezia, suppondo, porém, que o Sr. Delphim Guedes, ia lá para lhe tirar os santos da sua devoção, alarmou-se, tocaram os sinos a rebate, e se o trem que o tinha conduzido não estivesse tão perto e a parelha não fosse tão bôa, o Sr. Delphim Guedes teria passado alguns minutos de grande dissabor.

« Daqui se vê o estado de fanatismo em que ainda se encontram as nossas freguezias ruraes.

« Ahi vai outra, muito recente do mesmo genero, de peior ainda.

« Os governamentaes em Leiria fizeram pregar a guerra santa no pulpito contra o candidato da opposição, o Dr. Malicio. Houve uma freguezia em que os eleitores se encaminharam para a urna a dous e dous, levando na frente um padre que entoava em voz alta a ladainha de Todos os-Santos.

« Um pobre homem, ao qual o medico que o livrara da cegueira pedio o voto, respondeu-lhe chorando, que antes queria cegar outra vez, do que soffrer as penas eternas por votar n'um excommungado, inimigo de Deus e da santa madre igreja.

« Esta guerra dos padres de Leiria movida contra o esclarecido redactor e proprietario do *Commercio de Portugal*, procede de se não ter elle opposto como deputado e influente, durante a administração transacta a proposta que o governo de então fez á Santa Sé para a suppressão da diocese de Leiria.

« Parte hoje para Cascaes a familia real a bordo da canhoneira *Rio Lima*, que alli fica ás ordens de suas magestades.

« Houve tumulto e algumas prisões antehontem em Lisbôa. O candidato republicano Dr. Manoel de Arriaga, que obteve um avultado numero de votos por um dos circulos da Beira, sendo, por insignificante maioria vencido pelo Sr. Rosa Araujo, presidente da Camara Municipal de Lisbôa, fôra a um Club Republicano da travessa da Assumpção para agradecer aos eleitores do circulo que lhe tinham dado o seu voto nas ultimas eleições.

« Quando o Sr. Arriaga sahio, alguns dos individuos que o acompanharam, deram lhe « vivas », e á republica. A policia interveio immediatamente, fazendo diversas prisões, o que deu lugar a protestos e apupos. A rua do Ouro, onde está estabelecida a redacção da *Democracia*, teve de ficar em estado de sitio, mandando-se para alli um crescido numero de policias.

« Terminam hoje os exames de instrucção secundaria em Lisbôa. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

— No dia 28 de agosto, sobre as costas do sul do Atlantico desencadeou-se um furacão, que causou grandes estragos, e interrompeu o telegrapho para Cuba.

— Em Nova-York correu, á 29 de agosto, o boato de que os indios tomaram, de assalto, a aldeia de Fureza, no Novo Mexico, matando 70 pessoas.

— Eis as antecedentes das decisões adoptadas pelos fenianos nos Estados-Unidos, ameaçando destruir todos os navios inglezes:

Ha tempo que os fenianos tratavam de celebrar uma reunião, em que haviam de approvar o procedimento que deviam seguir com respeito á Inglaterra; celebrada recentemente em Chicago uma convenção, terminou esta publicando uma proclamação annunciando a destruição mais ou menos proxima de todos os navios inglezes que navegam nas aguas do Novo Mundo.

Esta proclamação cheia de extravagancias, compõe-se das seguintes resoluções:

1.º Que aos inglezes que habitam a Irlanda pertence decidir se hão de organisar uma guerra, para conquistar a independencia nacional.

2.º Que, se decidirem a questão negativamente, então os irlandezes desterrados tomarão as providencias que julgarem necessarias para extirpar os inimigos da Irlanda.

3.º Que não se terão em conta os esforços dos membros irlandezes no parlamento relativamente ao que se deve fazer fóra do terreno legislativo.

4.º O facto de que as filhas de Irlanda estabelecidas na America se vejam obrigadas a enviar o dinheiro que ganham a seus pais, para que elles possam pagar a renda, deva decidir os irlandezes a colher o fogo do inferno e o raio do céo para os atirar á cara do inimigo, (sic).

5.º Graças ao poder da Inglaterra e ás precauções que toma, é difficil levantar o estandarte da guerra na Irlanda; mas quanto aos irlandezes desterrados por todas as partes do mundo, podem facilmente combater a Inglaterra: esse é o meio de guerra que a convenção, depois de um maduro exame, julgou conveniente propor á raça irlandeza.

6.º A bandeira ingleza fluctua em todos os portos do mundo. Os irlandezes poderiam destruil-a em todas as partes e vingar, assim a usurpação do solo irlandez pelos inglezes. Os irlandezes de Nova-York poderiam apoderar-se n'uma noute de todos os navios que teem bandeira ingleza; poderiam fazer outro tanto em Quebec, Halifax, Melbourne, Sidney, Cape Town e S. Francisco. A convenção, expressando-se assim, não se preoccupa das questões de direito internacional: não tem em vista senão a questão de emancipar a Irlanda, afora todas as leis e todo o genero de considerações.

A convenção decide que, como os belligerantes não principiam geralmente uma campanha atacando as praças mais bem fortificadas do inimigo, não pode principiar por destruir os navios de guerra inglezes, apezar de conhecer a vantagem que resultaria d'isso. Vale mais principiar por outras cousas mais faceis. Por exemplo, depois de terem sido destruidos algumas centenas de navios mercantes ver-se-ha como todos os agentes maritimos e todas as companhias de seguros de Inglaterra pedem a Mr. Gladstone a emancipação da Irlanda.

Finalmente, a convenção tem a esperança de que nenhum cidadão honrado, que estime a vida, se servirá dos navios inglezes, desde o 1º de setembro.

No dia 29 do corrente deviam reunir-se outra vez em Nova-York, para ratificar estas decisões.

REVISTA DIARIA

Professores publicos.—Por portarias da Presidencia da provincia, de 10 do corrente, á pedido, foram removidos os professores publicos:

Domingos Nunes Ferreira, da cadeira de S. Caetano da Raposa, para a de Ribeiro Fundo, em Limoeiro.

Maria Hosanna Pacheco, da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem, para a de Chã de Alegria, na Gloria de Goitá.

Hermilla Floresta da Cunha Salles, da cadeira da freguezia dos Afogados, para a 2.ª da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Canhoneira Principe do Grão Pará. — Esse navio, da armada brasileira, que, em viagem aos portos do norte com a commissão encarregada do exame dos pharóes da costa, encalhára nos baixos de Preguiças, na provincia do Maranhão, segundo telegramma official, acha-se totalmente perdida.

Salvaram-se, porém, as vidas da officialidade e da guarnição.

Tribunal do Jury do Recife. —No impedimento do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, achando-se presentes 39 Srs. juizes de facto, e occupando a cadeira da promotoria o Sr. Dr. Altino Correia de Araujo.

Sorteado o conselho de sentença, foi-lhe sujeito ao julgamento o réo Luiz de França Godofredo, accusado de, em 9 de agosto de 1880, ter ferido levemente á Innocencio José Francisco das Chagas.

Teve o réo por patrono o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e, em vista das decisões do conselho, foi absolvido.

— Foram mais sorteados os seguintes jurados:

José Gomes Leal.
João Capistrano de Oliveira.
Pedro Velho de Sá Barreto.
João Fernandes Vianna.
Luiz da Costa Porto Carreiro.
Candido Honorato Pereira Caloas.
Fabricio da Costa Alecrim.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Antonio José Ferreira.

Direcção dos balões.— Recebemos hontem do Sr. M. P. Oliveira Telles, alumno do 1.º anno da Faculdade de Direito do Recife, a quantia de 83$500, pelo mesmo Sr. agenciada, como commissario, entre os seus dignos collegas, para auxiliar o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, conforme a lista abaixo.

Agradecemos cordialmente esse valioso auxilio.

Temos pois:

Subscripção do 1.º anno academico	83$500
Das listas publicadas	3:388$500
Somma	3:472$000
Dos quaes remettidos em 3 saques	2:927$500

Eis a lista de que acima tratamos:

Cesar Rego	5$000
M. P. Oliveira Telles	5$000
C. Pinto	2$000
Octaviano R. de Carvalho	2$000
Um amante do progresso	2$000
G. B.	2$000
H. D. G.	2$000
V. M. C. L.	2$000
J. F. V. R	2$000
L. F. S. Martins	2$000
M. B. Vianna	2$000
Georgiano H. Gonçalves	2$000
Philomeno Hora	2$000
Helvecio Guimarães	2$000
M. C. Menezes Barreto	2$000
Menezes Sobral	2$000
Raymundo Nogueira	2$000
Candido F. S. Martins	2$000
Linhares de Albuquerque	2$000
B. Costa	2$000
Fernando Eugenio Martins Ribeiro	2$000
Pedro da Cunha Pedrosa	2$000
João Gurgel de Oliveira	2$000
Fernando de Castro P. Barreto	2$000
José Alexandre de Amorim Garcia Filho	2$000
Joaquim Antunes de Oliveira	2$000
Gaspar Falcão	2$000
Manoel Coêlho de Souza	2$000
J. A. G.	2$000
Eu	2$000
Matheus de Souza Machado	1$000
J. G. Monte	1$000
Gil Paiva	1$000
Estevão Accioli Lins	1$000
Um anonymo	1$000
Monte	1$000
R. Farias Brito	1$000
João Bandeira	1$000
A. S. R.	1$000
Silva Porto	1$000
Thrasybulo Patha	1$000
Augusto V. Abreu	1$000
Elpidio de Abreu L. Figueiredo	1$000
Hygino Cunha	1$000
Joaquim S. de Andrade	1$000
Porto Carreiro	1$000
Um cearense	1$000
Oliva	1$000
Bittencourt	1$000
Francisco Xavier de Carvalho	500
	83$500

Criminosos—No termo de Correntes foi capturado, a 26 de agosto findo, Joaquim Ludgero de Santa Anna, indigitado como autor de varios crimes alli e na provincia de Alagôas.

— Tambem foram presos no termo de Caruarú Antonio José da Silva, Caetano José da Silva e João Alves da Silva, o primeiro alli pronunciado como incurso no art. 257 do Codigo Criminal, e os dous ultimos por se acharem condemnados em Cimbres e Bezerros.

Cadaver—Sabbado ultimo, cerca de 1 hora da tarde, foi encontrado no areial da fortaleza do Brum um pequeno caixão contendo o cadaver de uma criança do sexo feminino, cujo caixão estava coberto de terra.

A policia de S. Frei Pedro Gonçalves tomou conhecimento do facto e procura esclarecel-o.

Provincia do Ceará—Pelo vapor *Ipojuca* recebemos hontem o *Cearense*, de 1, 2 e 3 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

Pela presidencia da provincia:

Foram demittidos: bacharel Frederico Augusto Borges, de promotor publico da capital; Francisco Ferreira do Valle e Francisco de Cerqueira Mano, de intendentes da Guarda Civica, sendo estes á bem do serviço publico.

Foram removidos os promotores publicos: bacharel Francisco Leal de Miranda, da Pacatuba para a capital; do Aracaty para Pacatuba, bacharel Gil Amora; de S. Bernardo das Russas para o Aracaty, bacharel Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira; de Jaguaribe-mirim para S. Bernardo das Russas, bacharel Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

Foi nomeado promotor publico da comarca de Jaguaribe-mirim, Gregorio Thamaturgo da Silva Pereira.

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos legislativos, tendo approvado, no dia 31 de agosto, em terceira discussão, o projecto de reforma da Instrucção Publica.

— A Alfandega da Fortaleza arrecadou em agosto 131:869$517.

— Tendo sido exonerado, á pedido, o Revm. Dr. João Augusto da Frota, de director geral da Instrucção Publica, foi nomeado para o substituir o Dr. Amaro Cavalcante.

Secretaria da presidencia.—Dessa repartição se nos envia o seguinte, acerca da fórma de applicação do permanganato de potassa contra o veneno das cobras para ser publicado:

« Graças ás numerosas e repetidas experiencias que fizemos no Laboratorio de Physiologia experimental do Museu Nacional, ficou demonstrado que o permanganato de potassa é realmente um antidoto precioso do veneno das cobras.

« Tão fecundo e valioso descobrimento não póde nem deve passar desapparecebido ou ignorado em um paiz como o nosso, onde os habitantes do interior das provincias e os individuos occupados nos trabalho da lavoura pagam todos os annos não pequeno tributo áquelle mortifero veneno. Convém, pois, vulgarisar desde já aquelle importante descobrimento por todos os meios possiveis e descrever minuciosamente os processos manual e instrumental que são indispensaveis á sua applicação, quér no homem quér nos animaes.

« Ao envez do que se dá com a maior parte dessas substancias, as quaes se tem querido conferir illusoriamente as honras de antidoto, o permanganato de potassa não deve ser introduzido pela via gastrica, mas applicado *in situ*, isto é, injectado no tecido cellular ou nas veias. E' indispensavel que elle seja posto em contacto ou em presença do veneno para que possa modifical-o chimicamente e impedir os seus effeitos. Si a picada do reptil houver inoculado o veneno no tecido cellular, é preciso injectar o antidoto no tecido cellular; si pelo contrario, houver penetração directa do veneno nas veias, é preciso injectar o antidoto nas veias.

« Como saber, porém, si o veneno foi depositado no tecido cellular, ou penetrou directamente nas veias? Esta distincção torna se facil desde o momento que se preste attenção á evolução dos phenomenos, isto é, a maneira brusca ou lenta porque elles se manifestam. Si houve apenas inoculação sem penetração directa nas veias, os phenomenos tendem a principio a localisar-se nas proximidades do ponto inoculado e só tardiamente sobrevêm os symptomas geraes. Nos casos, porém, da penetração nas veias, os phenomenos locaes são quasi nullos, e os phenomenos geraes promptos e immediatos. Comprehende-se bem quão grandes são os riscos de vida nestes casos, em que as mais importantes funcções da vida se perturbam successiva ou simultaneamente trazendo uma desordem profunda e geral em todo o systema. São estes tambem os casos em que convem acudir com toda a presteza, proporcionando a energia dos meios á violencia e a rapidez dos effeitos.

« A parte manual e instrumental da applicação do antidoto reduz-se felizmente a pouca cousa. Tendo se uma seringa de Pravaz com as suas respectivas agulhas canaliculadas, e adquirida uma certa aptidão no manejo desse instrumento, tem-se tudo quanto é necessario para o bom exito da operação. Uma vez effectuada a picada, passa-se uma atadura constrictiva acima della para impedir toda e qualquer absorpção do veneno e procede-se a injecção do antidoto da seguinte maneira: toma se uma das agulhas da seringa, cujo canal se ache inteiramente desobstruido o introduz-se os tecidos, acompanhando o mais possivel o trajecto seguido pelo dente do reptil. Deve-se graduar a penetração da agulha pelo tamanho provavel do dente que fez a inoculação do veneno: a maior energia da picada, assim como o maior comprimento dos dentes, explicam porque as picadas exercidas por grandes reptis são, por via de regra, mais profundas e por isso muitas vezes mais lethiferas. Uma vez introduzida a agulha até a profundidade conveniente, fixa-se a sua extremidade livre com a mão esquerda, e adaptando lhe o corpo da seringa cheia de liquido, procede-se á injecção lenta e gradualmente. Terminada esta, comprima se ligeiramente os tecidos em cujo seio foi injectado o liquido, afim de promover a sua diffusão e facilitar o contacto com o veneno. Comquanto na maioria dos casos a injecção do conteúdo de uma seringa deva ser sufficiente, convirá repetir a injecção todas as vezes que houver tendencia a manifestação dos phenomenos locaes.

« Si a picada deu lugar á penetração do veneno na veia, dissemos que era preciso então injectar o antidoto na veia. Conhecemos perfeitamente quão delicada é esta operação da injecção intravenenosa quando ella é feita no homem, atravez da pelle e sem prévio isolamento da veia. Desde, porém, que se disponha de alguma firmeza manual e se esteja munido de uma seringa construida pelo modelo da do Dr. Oré, de Bordeaux, a operação se effectuará sem grande difficuldade.

« A seringa do Dr. Oré para injecção nas veias compõe se de 3 partes: uma pequena agulha em fórma de trocater, com puncção e bainha: uma peça que se adapta ao trocater, munida de uma rêde metallica finissima, destinada a prender as particulas solidas durante a passagem do liquido; e finalmente o corpo da seringa. Com o pequeno trocater punccion-se a veia atravez da pelle; retira-se depois o puncção, deixando-se ficar na veia a bainha. Adapta-se a esta a peça munida da rêde metallica e depois o corpo da seringa, e isto feito procede-se á injecção lenta e gradualmente.

« Deve-se preferir sempre as veias mais superficiaes e calibrosas e quando fôr possivel, a propria veia em que teve lugar a picada. Para facilitar a introducção do trocater será conveniente passar primeiro uma ligadura apertada em volta do membro, como se faz para a sangria. Conforme a gravidade do caso poder-se-ha injectar nas veias sem risco algum 2, 3 até 4 centimetros cubicos da solução de permanganato de potassa, isto é, quantidade correspondente ao conteúdo de 2, 3 ou 4 seringas de Pravaz. Como meio de auxiliar a restauração das forças profundamente abatidas pela acção intima do veneno, convirá nesses casos administrar ao individuo bebidas tonicas e excitantes, como o vinho do Porto ou de Madeira ou Agua de Inglaterra.

« A solução do permanganato de potassa deve ser para todos os casos de 1|100. Deve-se procurar um producto chimico puro, fazer a solução em agua distillada, filtral-a em algodão de vidro, e guardal-a em frasco bem arrolhado ao abrigo do ar e da luz. Para garantia do producto chimico e da sua preparação recommendamos o bem conhecido laboratorio chimico do Dr. Th. Peckolt, sito á rua da Quitanda n. 157, Rio de Janeiro, onde se encontram as soluções já preparadas e as seringas para a injecção.

« A' todas as pessoas, a quem forem dirigidas as presentes instrucções roga-se o favor de communicarem por carta fechada, dirigida ao abaixo assignado, no Museu Nacional, os resultados obtidos da applicação do permanganato de potassa, com a indicação precisa dos symptomas apresentados pelo individuo picado, a séde da inoculação do veneno e a especie do reptil que a produzio.

« Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1881.—Dr. *João Baptista de Lacerda*, sub-director do Laboratorio de Physiologia Experimental. »

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* trouxe para:

Belarmino Gonçalves de Albuquerque	2:000$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:799$360
Gonçalves Irmão & C.	1:466$580
Albuquerque & Filho	850$000
Parente Vianna & C.	849$500
Fernandes & Irmão	758$120
Machado Lopes & C.	708$000
Gustavo da Silva Antunes	300$000
Rego & C.	258$410
Leonor Porto	20 $000

— O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para:

Natal	15:000$000
Macáo	3:000$000
Mossoró	9:926$300

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Fernando de Noronha	7:999$990

Para o sul do imperio—O vapor *Douro* recebeu em nosso porto, com esse destino, 17 passageiros.

— O vapor *Valparaizo* conduzia á seu bordo, com o mesmo destino, vindos da Europa, 140 passageiros.

Warrior — Esse vapor inglez, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Valparaizo*.

Paço da Assembléa Provincial—Continúa a haver pouco cuidado da parte dos zeladores para com esse edificio provincial. Ha diversos dias que uma das vidraças da frente do edificio acha-se aberta, por ahi penetrando chuva, que deve estragar o predio.

A' quem compete pedimos providencias.

Club Commercial Euterpe—Em 7 do corrente, em sessão da assembléa geral, dessa associação, foram eleitos para o presente exercicio social:

Commissão de contas.—Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, Antonio Guedes Valente e Antonio Pinto Guedes Paiva.

Supplente da directoria.—Joaquim Augusto de Queiroz.

Orador.—Arthur Gomes de Mattos.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Ipojuca*, vieram para o nosso mercado: gomma de mandioca, 10 saccos; milho, 515 saccos; queijos, 4 caixas.

Club Abolicionista—Eis o resultado das esmolas obtidas no primeiro districto da Boa Vista no dia 9 do corrente:

Um anonymo	5$000
Dr. Joaquim Martins	2$000
Dr. A. Pedrosa	2$000
Desembargador Quintino de Miranda	2$000
Dr. Manoel P. Teixeira	2$000
Dr. C. S. B.	2$000
Um anonymo	2$000
Dr. José Solano	1$000
Justino G. de Almeida	500
José Domingues.	500
Antonio Luiz Baptista.	500
	19$500

Titulos eleitoraes — Os eleitores da parochia de Santo Antonio que, no prazo legal, não procuraram os respectivos titulos, podem fazel-o de presente no cartorio do tabellião Silveira Lobo, á rua do Imperador n. 2

Gremio Litterario—Essa sociedade funcciona hoje em sessão extraordinaria, ás 5 horas da tarde, para tratar de negocio de importancia.

Industrias e profissões.—A Recebedoria de Rendas está procedendo á cobrança sobre industrias e profissões, correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882

Plantação do trigo. — Do Sr. João Fernandes Lopes recebemos o seguinte:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Peço a Vv. Ss. que se sirvam continuar a auxiliar-me a scientificar ao publico do que vai occorrendo em relação ao cultivo do trigo, dando publicidade, com estas linhas, á carta que segue:

« Triumpho, 17 de agosto de 1881. — Illm. Sr. João Fernandes Lopes. — Não tive solução de uma carta que ultimamente escrevi a V. Achando se *bem desenvolvida a plantação do trigo* ainda que por poucos lavradores, com tudo *offerece uma vantagem extraordinaria* que, se puder facilitar-nos, facilite o transito de um moinho, em breve conhecerá melhor a vantagem.

« Tendo eu e um meu primo plantado bastante trigo, desejamos dous moinhos e lhe peço que os mande buscar e avisar-me para mandal-os vir e pagar-lhe sua importancia, logo que cheguem ahi.

« Recommendo-lhe que esses moinhos sejam bons e que regule cada um quatro arrobas.

« Affirmo-lhe que, quando chegar aqui esses dous moinhos se desenvolverá ainda mais a plantação do trigo.

« Aqui me encontrará ao seu dispor, como amigo muito obrigado. — *José de Souza Diniz.* »

« Reitero-lhes os meus agradecimentos por tão assignalado favor. Recife, 12 de setembro de 1881.—*João Fernandes Lopes.* »

Bibliotheca de Goyanna — Movimento referente a agosto:

Offertas

Do Sr. Manoel Joaquim da Rocha—O Atlantico (jornal).

Do Sr. João Duarte Filho—O Thermometro (idem).

Do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco - Leituras selectas

Das redacções.—Diario das Alagôas, America Illustrada.

Do socio Manoel Aurelio T. de Gouvêa. — Democracia, Gazeta de Noticias, collecção dos ns. do—Democrata, em jornaes.

Do dito Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Jornal do Recife.

Do dito Antonio Ferreira de Aguiar. — O Tempo (jornal).

Do dito José Elizio T. da Cunha Mello.—Collecção dos ns. do—Democrata (jornal).

— Sahiram para a leitura dos socios 236 volumes.

— Frequentaram a séde da bibliotheca 247 pessoas.

Pugna Litteraria—Funccionou esta sociedade, no dia 7 do corrente, sob a presidencia do Sr. vice-presidente, Saturnino.

Como faltassem os promotores e um advogado dos jurys de Voltaire e de Felippe de Macedonia, assim como o Sr. Arthur Lincoln, que tinha de discutir a these — *Será a republica a melhor fórma de governo?* foram adiados para a sessão vindoura

Foram offerecidos pelos Srs. Viegas, Carvalho, Lobo, Motta e Sebastião Pinto diversos folhetos e obras.

Tomou assento o Sr. João Alfredo de Figueirêdo, que fôra proposto na sessão anterior.

A' pedido do Sr. Pinheiro foram lançados na acta votos de louvores pelos serviços que prestaram á sociedade os Srs. Motta, Lacerda, Tamborim, Saturnino, Viegas, Regueira Costa, Vaz, Souza, Luna Freire e A. Mello; a pedido do Sr. Souza ao Sr. Pinheiro; e, á pedido do Sr. Motta, ao Sr. E. Costa.

Tambem á pedido do Sr. Motta lançou-se na acta um voto de pesar pelo passamento do Dr. Adolpho Lamenha Lins, pai do socio Bento Lamenha Lins.

Foi proposto para socio o Sr. José da Costa Ribeiro.

— No dia 15 do corrente, ás horas do costume, haverá sessão.

Espirito-Santo—Este vapor sahio hontem do porto de Natal, hoje deve chegar no da Parahyba e amanhã ao nosso.

Importante publicação—Está prestes a entrar para o prelo uma nova traducção das *Eglogas de Virgilio*, feita pelo nosso distincto e illustrado comprovinciano Dr. J. B. Rigueira Costa, melodioso poeta das *Flores Transplantadas*.

Estas *Eglogas* pela primeira vez apresentam-se na lingua vernacula em puros e legitimos versos alexandrinos, rhimados dous a dous, á franceza—que é a fórma poetica em voga: e nisto divergem de outras versões, que d'ellas existam, feitas pelos Srs. Barreto Feio, Lima Leitão, Odorico Mendes e outros classicos da lingua, que teem sempre se servido do verso decasyllabo, ou heroico-solto.

Dando esta noticia, chamamos a attenção de nossos leitores em geral e particularmente dos amigos das lettras, prevenindo-os de que a sua assignatura vai ser aberta nas principaes livrarias d'esta cidade.

E' justa a reclamação!—*Srs. redactores da Revista Diaria.*—Uma necessidade chama outra. Um melhoramento chama outro immediatamente. Por esse motivo venho pedir-lhes a inserção destas toscas linhas, as quaes poderão dar o desenvolvimento que sua illustração e patriotismo aconselharem.

« A construcção da estação terminal da estrada de ferro do Limoeiro, no Largo do Brum, não póde deixar de chamar para aquella localidade e suas visinhanças interesses de ordem muito mais elevados do que aquelles que hoje alli estão em movimento.

« Os novos trilhos da companhia Ferro Carril e o calçamento, ultimamente effectuado na rua do Barão do Triumpho, mudam o aspecto tristonho e desagradavel que, até o presente, affectava a vista dos que por alli passavam, para uma outra alegre e prasenteira, como a que já se observa á alguns dias.

« A Praça de Pedro I, situada ao lado do rio na parte central da rua do Barão do Triumpho, ainda hoje é um deposito de immundicies de todo o genero, e serve de pasto a grande numero de animaes soltos, que por ella vagueiam todo o dia.

« Como amigo do progresso desta terra, e louvador de todos os melhoramentos que nella se executam, em qualquer sentido que sejam, lembraria o seguinte:

« 1.º Que se prolongasse o calçamento da rua do Barão do Triumpho, até encontrar a estação do Limoeiro, prolongando-se tambem os trilhos urbanos até lá;

« 2.º Que se arborisasse essa rua em toda a sua extensão, assim como o Largo do Arsenal e rua de Vital de Oliveira até o cáes;

« 3.º Que se ajardinasse a Praça Pedro I, ainda mesmo pelo systema da de Pedro II, Campo das Princezas, ou praça do Conde d'Eu;

« 4.º Que se retirassem da rua do Barão de Triumpho os trilhos da Locomotora, que já não funcciona, e fossem assentados no cáes de Apollo, pois que todos os estabelecimentos á quem aproveitam os transportes da Locomotora vão de uma rua á outra; e não haveria inconveniente algum em receberem por um lado aquillo que até agora tem recebido por outro; se a Locomotora tornar a funccionar, ou a Municipalidade entender que aproveita aos seus municipes a providencia de não consentir que as ruas de Vital de Oliveira e do Barão do Triumpho estejam, como muitas vezes acontece, completamente obstruidas de carroças, cavallos, etc., todos esses transportes ficariam no cáes, sem incommodar á ninguem.

« Supponho, Srs. redactores, que, por essa forma, o publico ganharia muito, não só em commodidade, como tambem em conforto; e muito principalmente pelo lado da hygiene publica, porque teriamos grande numero de arvores frondosas a moderarem os ardores do sol, como a purificarem o ar; e principalmente deixaria de existir, em um lugar tão publico, como aquella rua, um esterquilinio que tanto encommoda os transeuntes, mostrando com profundo pezar, que nesta terra não ha quem dirija uma vista d'olhos piedosos para qualquer dos mais insignificantes objectos de que póde provir um pequeno beneficio ao povo, de que só se lembram para pintal-o á torto e á direito.

« Esqueci me de uma pequena circumstancia, e era lembrar que, quando se obriga aos particulares a melhorarem os passeios, correspondentes ás suas propriedades, deviam, em primeiro lugar, ser os estabelecimentos publicos quem dessem o exemplo.

« Assim a maior parte dos proprietarios da rua do Barão do Triumpho, tem construido ou melhorado os passeios, e só o Arsenal de Marinha está quêdo, porque até lá não chega a acção do fiscal ou da repartição das Obras Publicas, que tem obrigado á esses proprietarios a levantarem os passeios, entretanto que outros conservam os seus ou por fazer, ou baixos, ou altos; e uma rua existe atravancada de batentes, alguns dos quaes tomam todo o passeio; e até o presente nem Camara, nem Obras Publicas tiveram a lembrança de fazer cumprir as posturas municipaes que não permittem o empatamento das ruas e menos dos passeios.

« A rua da Santa Cruz ainda se conserva no mesmo estado em que, ha dous ou tres annos se achava.

« Não ha um passeio ao nivel do outro; e, quando não temos nem lua nem gaz, as pessoas, que por alli passam frequentes vezes, tem dado quedas desastradas, porque pensam que a calçada continúa a mesma, e ao contrario encontram uma altura differente; e lá se vai ou alguma das unhas do pé, ou o salto das botinas, cousas estas que doem da mesma forma.

« Assim espero que, como constantes propugnadores dos interesses deste pobre povo, Vmcs. tomem sob sua protecção mais este reclamo, que parece justo, salvo melhor juizo. »

Nova musica—Para o armazem de musicas e pianos do Sr. Victor Prealle, á rua do Imperador n. 55, acaba de chegar da Europa, onde foi impressa por conta d'essa casa edictora, uma linda siciliana para piano, sob o titulo *Soirée Napolitaine*.

Alli a encontrarão os apreciadores da boa musica.

Progresso dos Estados Unidos — Se em alguma parte se realisa verdadeiramente o progresso, é sem duvida alguma nos Estados-Unidos.

A Europa, com a sua população de tresentos milhões de habitantes e muitos seculos de civilisação, não conta uma extensão de linhas ferreas como os Estados-Unidos que só tem uma população de cincoenta milhões de habitantes e cem annos de existencia como nação.

Em 1880 havia em todo o mundo 218,000 milhas de caminhos de ferro, e desta somma pertenciam 193,000, isto é, 43 por 100 aos americanos.

Em telegraphos e em navegações nos rios e nos lagos, têm realisado progressos semelhantes.

A area cultivada do paiz dobrou duas vezes, em quinza annos.

Doze mil milhas de caminho de ferro se cruzam em todas as direcções.

Uma só companhia telegraphica transmittio durante o anno de 1879 vinte cinco milhões de telegrammas pelas suas 211,000 milhas de fios. Em 1880 transmittio 18 por 100 mais pelas 233,000 mil milhas com que já contava.

Theatro antigo — Nos arredores de Mamussia, aldeola da Moréa, acaba-se de descobrir um theatro antigo, do qual fizeram menção, nas suas obras, Pausanias e Strabão

O theatro está edificado n'uma colina, d'onde se avista o golpho de Lepanto e toda a planice de Oegum até Corintho.

Crê se que este theatro poderá ser limpo de terras e conservar-se facilmente, apresentando assim um modelo completo do theatro grego.

Uma senhora medica - Um dos facultativos que assistem o presidente dos Estados-Unidos, é a doutora Mistress Edson, que goza de grandes creditos naquella republica.

Os seus boletins acerca do estado de Mr. Garfield publicam-se na imprensa americana ao mesmo tempo que os doutores Aguevo e Blist, que são os medicos mais afamados dos Estados-Unidos.

O exemplo que dá o presidente da republica, ha de ter muitos imitadores, porque alli, como em toda a parte, imita-se o que fazem as personalidades mais visiveis.

Terra ardente—A planice que se estende ao longo da margem direita do Thicle desde a sua sapla de Neufchatel, ha mais d'uma semana que se vê coberta por uma densa fumarada.

Toda a planicie está em ignição. A turfa que constitue o solo principiou a arder ha dez dias, e até agora têm sido inuteis todos os esforços feitos para deter os progressos do incendio.

O fumo acre que exala e que o vento leva ao longe, estende se até ás aldeias neufchatelenses, proximas do cantão de Berne, que por instantes se vêm cobertas d'uma nevoa espessa.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de agosto de 1881, na 2.ª secção—em Quipapá.

BAROMETRO Á 0º.

DATA	ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	726.24	1.91	728.09	6	724.47	2	3.62
2.ª decada.	726.58	2.06	728.49	19	724.80	15	3.69
3.ª decada.	726.66	1.71	728.45	30	724.80	24	3.65
Mez.	726.40	1.89	728.49	19	724.47	2	4.02

MUTILADO

ILEGÍVEL

DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
THERMOMETRO CENTIGRADO — TEMPERATURA MEDIA	20.6	20.6	19.5	20.2
VARIAÇÃO MEDIA	3.2	3.8	3.7	3.6
MAXIMA E MINIMA — TEMPERATURA MAXIMA	23.1	23.1	23.4	23.4
DATA CORRESPONDENTE	5 e 7	11 e 15	24	24
TEMPERATURA MINIMA	18.3	16.8	15.3	15.3
DATA CORRESPONDENTE	8	20	30	30
VARIAÇÃO EXTREMA	4.8	6.3	8.1	8.1
PSYCHROMETRO — HUMIDADE MEDIA RELATIVA	0.8924	0.8707	0.8697	0.8776
TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) mm	16.60	16.17	15.20	15.99
PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) mm	92.1	68.6	33.2	194.9
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS — DIAS DE CHUVA	12	12	11	35
DIAS DE SOL	28	28	33	89
DIAS NUBLADOS	26	21	25	72
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVUADOS	9	6	6	21
DIRECÇÃO DOS VENTOS DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS — N.	0	0	0	0
NE.	0	0	0	0
E.	3	0	0	3
SE.	4	5	4	13
S.	8	20	15	43
SO.	0	1	2	3
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

1	2	4	7	9	10	11	12	
57,8	14,8	4,6	6,6	6,3	2,0	7,5	20,4	
13	14	16	18	19	21	23	25	26
9,0	7,5	18,0	2,0	4,2	6,1	1,0	8,0	8,4
28	29	30						
1,5	10,5	2,7						

Quipapá, 1 de setembro de 1881.

Conforme. — O secretario, *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Coronel Suassuna, de bons moveis e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de obras de ouro e brilhantes, moveis, um carneiro com carroça e um cavallo andador.

— Quinta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Aurora, junto á casa de residencia do Dr. Belfort, de uma machina, tres wagons e diversos materiaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa da rua do Aragão n. 18.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, louça, espelhos, crystaes, joias, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Nicoláo Vieira da Silva; ás 8 horas, na capella do Cemiterio Publico, pela alma de Antonio Pedro de Mello.

— *Amanhã:* as 7 horas, na matriz da Villa do Limoeiro, pela alma de D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma do tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante; ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma do major José Mendes Carneiro da Cunha.

—*Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Varzea, e na capella do Caxangá, pela alma de Ignacio Xavier de Paula Rocha.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de Ignacio Xavier de Paula Rocha.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do norte	amanhã
Trent	do sul	amanhã
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New-York	a 29

Loteria da provincia—Quinta-feira, 15 do corrente se extrahirá a loteria 156.ª, em beneficio da igreja matriz de S. Lourenço da Matta, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

José Gonzaga do Espirito Santo, com Eufrosina Maria da Silva.

Antonio Pedro Gomes, soldado do 2º batalhão, com Maria Prazeres de Jesus.

João Baptista Fernandes da Silva, com Joanna Maria Rodrigues.

Francisco Correia de Mello, com Anna Maria da Conceição.

José Vicente Ferreira, viuvo, com Romana Thereza de Jesus, viuva.

Segunda denunciação

Joaquim Dias de Araujo com Maria Joaquina da Conceição.

Pedro Celestino de Alcantara com Maria Leopoldina Coutinho de Aguiar.

João Maria Schifler com Thereza Fernandes de Mello.

Julio Cezar de Menezes com Joanna Martinho da Costa.

Terceira denunciação

Cezario Ayres de Mello com Maria Aguida de Oliveira Maia.

Alfredo Lamenha Lins Bahia com Herculana Candida Martins Pereira.

Antonio Domingues dos Santos com Sophia de Paula Lopes.

Joaquim Vicente Ferreira B., viuvo, com Argentina Carolina Pessoa.

José Maria de Sant'Anna, viuvo, com Maria Elisia da Conceição.

Hermino Rodrigues com Luiza Marcolina Marcolina Oliveira e Souza.

João Agostinho da Cruz Castro com Maria Erinea de Castro Teixeira.

Manoel Joaquim do Nascimento com Cezaria Machado Revoredo.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor inglez *Valparaizo:*

E. Gonçalves Caseão e sua senhora, e Henry Nuesch e sua senhora.

— Chegados do norte no vapor nacional *Ipojuca:*

Arcenio Heraclito Maria Araruna, Epiphanio Navarro de Farias, Pedro José Francisco, Vicente Ferreira Alves de Oliveira, Joaquim Nogueira da Costa, José Antonio Ferreira Nobre, Pedro Antonio de Castro, João Antonio, Joaquim de Araujo Guimarães, coronel Estevão José Barbosa de Moura, capitão Manoel José de Azevedo Santos, Antonio Francisco de Amorim, Antonio Ximenes, Thomaz Nunes, Laurentino José da Silva, José Antonio de Barros, Ismael S. Duarte Ribeiro, Galdino Freire de Albuquerque, Victor José do Bomfim, João Ferreira de Carvalho, Francisco Baptista de Oliveira, Firmina Maria da Conceição, Thereza Maria de Jesus e 2 filhos, Francisca Olympia de Mello e 1 filho, Tertulina Maria da Conceição, Francisca Maria da Annunciação, Raymundo Aurelio de Sampaio, Antonio Joaquim Alves Teixeira, José Telles, I. H Grunevald e sua senhora, Heinerich Reitor, C. Pamgsad, Ferd. Brum, H. Beherns, G. Wendelen, H. Derlin, V. Hartivick, e 2 praças.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 6, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 627 enfermos.

Existem 628, sendo: nacionaes: soldados 12, do sexo masculino 300, do sexo feminino 224; estrangeiros 67, estrangeiras 9; escravos 5, escravas 8, presos 3.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 12 do corrente para esse estabelecimento 40 bois, pesando 5,234 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	20½	2.590
Bellarmino Alves Arouxa	4	620
Sydronio	5	726
Albuquerque	1	116
Armindo Pessôa	1	146
Arrobada a João Benedicto	1	112
» a Maduro	1½	210
» a Iago	1	116
» a Albuquerque	1	140
» a Theodomiro	2	235
» a João Marques	2	214

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 11 do corrente:

Existiam presos 462, entraram 8, sahiram 5, existem 465, a saber: nacionaes 420, mulheres 10, estrangeiros 16, escravos 19.—Total 465.

Arraçoados 433, sendo: — Bons 405, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Pedro José Vicente ou Galdino.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 do corrente:

Antonio Emygdio Ribeiro, branco, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Afogados; amolecimento cerebral.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; hemorrhagia umbilical.

Raymundo Antonio de Souza, pardo, Pernambuco, 8 annos, Recife; desinteria.

José, branco, Pernambuco, 1 e meio annos, Santo Antonio; variolas.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; dyarrhea.

Manoel Vicente, pardo, Pernambuco, 22 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Francisco, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Gentil, pardo, Pernambuco, 11 annos, S. José.

Ignacio Xavier de Paula Rocha, branco, Pernambuco, 49 annos, casado, Graça; febre typhica.

Francisca Julia de Araujo Correia, branca, Portugal, 51 annos, casada, Graça; congestão cerebral.

Luiza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; pleuriz.

— 11 —

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; entero-collite.

Antonio Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

Gersino, pardo, Rio Grande do Norte, 4 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Antonio Joaquim, preto, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel, preto, Ceará, 54, annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Ricardo Diouizio da Silva, branco, Parahyba, solteiro, hospital Pedro II; ascite.

José, branco, solteiro, Pernambuco, 12 annos, Graça; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE SETEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado, Pinto, Rolim, e e supplente Barroca; faltando com participação de encommodado o Sr. commendador presidente.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a a leitura do seguinte.

Expediente

Officios:

De 3 do corrente, da Junta dos Correctores desta praça, remettendo o boletim de 29 de agosto á 3 do corrente.—Para o archivo.

De 31, da mesma Junta, declarando o numero de cotações effectuadas pelos correctores durante o mez de agosto.—Inteirada.

Foi apresentado á consideração da mesma Junta o despacho proferido pelo Sr. commendador Lopes Machado no dia 5 do corrente, no impedimento do Sr. commendador presidente, ordenando o registro de 3 procurações de Joaquim Duarte Simões á Antonio Soares da Silva, á vista da urgencia allegada. — Sciente.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de Rodrigues de Faria & C., dito do Demetrio Bastos & C.

Despachos

Petições:

D. Manoel dos Santos Falcão, solicitando baixa do registro da marca n. 90 e registro da que apresenta.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio José Ferreira Monteiro, sob a firma Ferreira Monteiro & C., para que se registre a nomeação que apresenta e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Joaquim Collaço Dias.—Como requer.

De Antonio Francisco da Costa, para que se registre a nomeação de seu caixeiro João Nepomuceno Marinho. — Corrigido o engano quanto ao nome do caixeiro, contido na presente petição e na nomeação annexa, seja esta registrada.

De Luiz Cravo, cidadão brasileiro, da cidade de Penedo, provincia das Alagôas, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes de seu credito commercial Manoel Theotonio da Silva e Antonio Couto. - Adiada.

De Manoel da Silva Peixoto, subdito portuguez, da cidade de Penedo, provincia das Alagôas, solicitando carta de commerciante matriculado. Attestam o credito commercial do peticionario Antonio Couto, Manoel Theotonio da Silva, e o inspector da Alfandega de Penedo.—Adiada.

De Joaquim Francisco das Chagas e Silva, pedindo registro da nomeação de caixeiro de seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 74 e baixa do ex-caixeiro de Joaquim Hygino Lopes.—Deferida.

Do mesmo, para que se dê baixa no ex-caixeiro Joaquim Albino das Chagas e Silva, do estabelecimento n. 78 á rua da Imperatriz.—Dê se a baixa requerida.

De Paulino Augusto de Siqueira, que tendo cumprido o despacho de 25 do mez passado, pede deferimento de sua petição annexa, instruida com seis documentos, datada do mesmo dia 25, provando ser commerciante.—Foi votado unanimemente.

De Bento Machado & C., para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Antonio Julio Stepple Gomes Lima.—Na fórma requerida.

De Pedro Aureliano da Cruz Muniz, para que se registre o contrato de locação de serviços que celebrou com Manoel Furtado. — Registre-se.

Proferio-se o despacho—Deferida—nas seguintes petições, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

De Bernardino de Sena Pontual por seu procurador), José da Silva Loyo & Filho, Francisco José Pinto de Oliveira, Boaventura José Coêlho, Matheus Austin & C. (por seu procurador), Manoel Alves Lopes, Moreira & Duarte, Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, José Antonio Mendes, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, Custodio Araujo & C., Manoel Cavalcanti Lins, José Antonio Domingues de Figueiredo, Antonio Augusto da Silva Lôbo, José dos Santos Coêlho, Gustavo Ruy Gomes da Silva, Bento Machado & C., João Guilherme de Assis & C., Manoel José Pereira de Castro, Neves & Costa, Amaral Primo & C., Augusto Honorato de Miranda, João da Fonseca.

Deu-se o despacho—Come pede—nas petições seguintes, solicitando por certidão o theor de nomeações de caixeiros:

De Satyro Serafim da Silva, Henrique de Sá Leitão e Custodio Araujo & C.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 1/2 horas da manhã.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Assignação de 10 dias

Autores José Joaquim Alves & C.—Recebidos os embargos com condemnação

Autor Francisco José da Silva Guimarães.—Vista ao autor para dizer sobre a excepção.

Acção executiva

Autor H. Lundgren, cessionario de R R. Barcley.—Ao contador.

Acção ordinaria

Autor Aron Chan.—Informe o escrivão sobre o allegado de fls.

Execuções de sentenças

Exequente Antonio Manoel Carneiro.—Julgados provados os embargos de 3º, ficando sem effeito a penhora de fls.

Exequente Victorino Domingues Alves Maia—Recebidos os embargos.

Exequentes Moreira & Duarte.—Julgada a adjudicação, de accordo com o calculo de fls.

Exequente Pedro Osorio de Cerqueira—Indeferido a petição de fls.

Juizo de direito do civel

Na semana proxima finda, foram despachados pelo Dr. juiz de direito José Manoel de Freitas, os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Acção ordinaria

Autor D. Adelaide Augusto Alves Barbosa e outros — Recorrente Zacharias dos Santos Barros.—Julgado procedente.

Penhora executiva de Joaquim Manoel Ferreira contra Amalia Josephina da Silva Gomes.—Julgados provados os embargos.

Cartorio do escrivão Maciel Pinheiro

Penhora executiva da commissão administrativa da irmandade de Sant'Anna contra Corga Figueiredo & C.—Julgada por sentença.

Libello

Autor Victor Neesen — Recorrentes os herdeiros de D. Paula Joaquina Branca.—Julgado procedente.

Execução de sentença

Exequentes Luiz da Fonseca Oliveira e sua mulher—Executados José Monteiro de Siqueira e sua mulher.—Julgada a desistencia.

Acção hypothecaria

Autor Frey Meers contra Antonio Valentim da Silva Barroca.—Cumpra-se o despacho.

Acção summaria da companhia do gaz contra Carlos Augusto Lins de Souza.—Desprezados os embargos.

Acção summaria

Autor Innocencio Fernandes Alves contra D. Candida Rosa Paes Barreto.—Julgada procedente.

Cartorio do escrivão Costa e Sá

Arbitramento de Luiza escrava contra João da Cruz Wanderley.—Remettidos os autos ao juiz competente.

Libello

Autores Antonio Maria Marques Ferreira e outros—Recorrente Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Vista ao procurador fiscal.

Execução de Firmino A. Souto-Maior Raposo contra o Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.—Recebidos os embargos.

Cartorio do escrivão Athayde

Libello de Antonio de Souza Braga contra José Barbosa de Carvalho. — Despresados os embargos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 101.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O GENIO

AO CLUB LITTERARIO LIMOEIRENSE

(Lembrança de minha terra)

« Genio! um raio de luz, de luz divina,
Que enche e brilha toda a humana historia;
O infinito em um estreito craneo,
Momento assombroso, astro de gloria!... »
G. DE AMORIM.

Sou nobre d'alta linhagem,
Filho sou de pura raça;
Descendi d'um céo d'estrellas,
Minha estirpe não tem jaça.
Percorri os mundos todos
Sem pisar por entre os lodos,
Recebendo as ovações
Que m'atiravam na passagem
Nobres servindo de pagens,
Açulando as ambições.

Passei montes escabrosos
Receioso de pouzar...
Apezar de ter recinto
Quer em terra, quer no mar;
Encontrei os Briareus,
Conversei os Prometheus
Porque são os meus irmãos;
Nos *tupis* eu fui distando
Sem meu rastro assignalando,
Pois alli não ha Titãos...

E parei no vacuo immenso
Me librando em céo azul,
Divulguei um mundo vasto,
Vi os pólos—norte e sul;
Tremulei no firmamento
E pedi de mais um vento
P'ra sahir a viajar...
E toquei a terra afim
Rebuçado em cherubim
Para o homem illuminar.

. . . .

Eu Homero—o astro cego;
Dardegei até aos Céos...
(Sete povos disputando
O nome enorme de um deus!)
Fui o Christo em Galiléa
Redemindo a santa idéa;
Que jazia amortecida;
Libertei a humanidade
Escravizada á impiedade
E humanado dei a vida.

Da Bastilha escalei muros
Que erão montes de granitos,
Desfraldei minha bandeira
Quasi junto do infinito;
Ergui meu vôo ás alturas;
Penetrei ás espessuras,
Na columna de Vendome...
Grande nome dei a França,
Dei-lhe fama por herança
Que o tempo não consome.

Como doudo, encorrentado
Pela ordem imperial,
Referví de fogo um craneo
N'um luzeiro colossal
Modelando o terno canto
Que ainda mais encanto
Na primeira produzio:
Já fui Tasso, Heine e Goethe,
Galopando em meu ginete
Que na gloria resurgio.

E Annibal—vulto enorme,
De soldado—o mais temido.:.
D'elle fui a força immensa
Que o tornou tão aguerrido.
Escrevi a grande obra,
Que me deu nome de sobra,
E chamei-lhe—« *Symposion* »
— Xenophonte, me aprofundo,
Eu nos hombros tenho o mundo:
— Guttemberg e Jefferson.

Fornarinas—novas Venus,
Encantei a Raphael
Que eu tão bem divinizei...
Fui Murillo, Heitor, Miguel.
Derramei o fero sangue
P'ra salvar um povo ensangue
Qu'ia ser decapitado:
Fui Carlota—a heroina
Que tombou na guilhotina (*)
Por matar o lôbo irado!

Excitando a plebe em Roma,
Derroquei a monarchia,
Castigando a violencia
De um rei sem valentia:
Fui Lucrecia—a suicida
Arrancando a propria vida
Sem se ver exemplo algum!
Sabio Bruto, qu'a serpente
Deu lugar em sua mente
A' beijar á mãi commum.

Condor possante voando
Penetrei no velho Egypto
Fui Platão—o sabio grego,
— Na cabeça um infinito.
Não vacillo no meu passo,
Pois é meu—o grande o espaço.
Fui d'Alpina—Marco Tulio;
Luiz Ozorio—o legendario,
Do Brasil, vulto primario;
E de Roma—Caio Julio.

Na Germania, bella Illyria,
Assomei em Belizario,
Conquistei lindas cidades;
Em Soissons—eu fui Clatario.
Illumino almas escuras.
Busco per'las nas funduras;
Ashaverus—não descanço;
Fui Maral—o Nero novo,
Trucidando um nobre povo;
Nunca estaco... eu não canço.

Spartano—tive o braço
Invencivel de Leonidas
Que morreu á vil traição
Sem valer-lhe immensas lidas.
Elevei a intelligencia
De Aspasia á excellencia
Que Plutarcho admirou;
A altivez de Antonietta
A' bellesa de um planeta
Que p'ra terra se arrojou.

No meu peito ferve a guerra,
As nações amedrontei...
No canhão de bronze, de Krupp,
Monumentos derrubei.
Eu fui o Halle da historia,
Ao guerreiro dou a gloria,
Me estatúo na Eternidade,
Dei a luz a Chenier,
Tiro á treva e Séguier;
Hontem Newton, hoje Andrade.

Percorrendo o continente
Deste Sul Americano,
Descobri novo horisonte
— Era um solo indiano;
De Cabral eu fui o guia
Que valeu sua porfia,
Devassando a amplidão;
De moderno poeta—Hugo;
Da tribuna—o Mirabeau:
Despontei em Salomão.

Viajando, as brumas rompo
Nas azas d'aguia trepado,
— Sou a luz do meteoro
Que traz o espaço rasgado.
O « *Cinco livros de Historia* »
Que de Publio foi a gloria
Fui eu quem illuminou
Valentiano—o soldado,
General exp'rimentado,
Meu prestigio encorajou.

Eu me atiro á largos mares,
— Marinheiro petulante,
Só provoco luta grande
P'ra medir-me co'o gigante:
Fui Colombo—o arrojado
Que transpoz o mar cavado
Para impossiveis vencer.
Supportando a atrocidade
Da passada humanidade
Que o quiz enlouquecer.

A's vezes durmo na fronte
De obscuro popular,
Despertando—o mundo assombra
Meu talento a fulgurar.
Desfilando á traços—luz,
Atravesso as plainas azues
Nas cabeças m'infiltrando:
Assolapo as fortalezas
Affrontando as realezas,
Baterias derribando.

E caminho sempre altivo
Para nunca recuar,
Minha força é muito láta,
Posso tudo avassalar.
Faço écho em toda a parte,
— Sou Camões e Bonaparte.
Em moças frontes immerso
Eu me elevo além dos Andes,
Fazendo dos pequenos—grandes,
— Sou a móla do progresso.

Vivo sempre em effervecencia,
— N'um bolicio universal.
Reverbero em cada canto
Uma luz descommunal.
Agora eu tento subir
Julio Cesar a um porvir
Que será de immensa gloria,
— Tem em si olhar profundo
Das nações do velho mundo
Que duvidam da victoria...

Periandro, Milton, Byron,
Carlos Gomes e Rabelais;
Walter Scott e Herculano,
Fui Rousseau e Lamenais.
Sou vulcão—só deito luzes,
Embora estrada de urzes
Eu depare em toda a parte;
Vatroyd—a alma vasta
(Que não ha da mesma casta)
Godofredo—um baluarte.

Me agasalho no infinito:
— Galileu e Figuier,
Quando desço d'entr'as brumas
Trago luz p'ra se beber.
Bato mentiras e vicios
Na tribuna, nos comicios
Para os mundos clarear,
Descortinando os mysterios,
Descobrindo os hemispherios,
— Ousado, sempre a lutar.

Minha patria, minha idade...
Procurai no Eternal
Ha seis mil annos que vivo,
N'essa marcha universal;
Precedi da Divindade,
Pararei á Eternidade
Por ser lá meu arrebol,
Trago os sec'los na garupa
Me banhando a catadupa
Da luz immensa do sol.

Vastos são os meus dominios,
Pois abrangem terra e céos;
Sou fagulha rutilante
Que sahio das mãos de Deus.
Sô caminho p'ra o futuro;
P'ra não ver um ponto escuro
Beijo Tell, abraço Dante...
Longo deito o meu olhar:
— Eu sou « GENIO » a galopar,
Acenando ao moço—avante!

Jaboatão—1881.

JOAQUIM RAMOS.

(*)... *tombou na guilhotina*— (C. ALVES, na sua inspirada e elagante poesia—Agonia e Gloria).

Rio Grande do Norte

O Sr. *Quatro estrellas* tornou-se credor da nossa estima, respondendo com promptidão o nosso *foguetinho* de 10. Se S. S. tivesse a mesma boa vontade com relação ao pedido que já lhe fizemos de discutir com calma e reflexão a candidatura do nosso amigo Dr. Tarquinio, mandariamos, em acção de graças, entoar um *Te Deum* na matriz da freguezia em que reside S. S., e rezar uma ladainha na igreja de Extremoz, theatro de suas façanhas e conquistas *lovelacicas*.

Não acreditamos. O Sr. *Quatro estrellas* é inexoravel occupando-se da individualidade de nosso amigo. As vezes nos quer parecer que entre elles ha alguma rixa velha, algum despeito, talvez mesmo uma questão de preferencia dos tempos que já vão longe e que por isso mesmo deviam estar esquecidos. *D. Juan* não foi sempre feliz nos seus amores e quantas vezes não foi preferido por algum Quasimodo?!

Recorde-se dos bellos tempos da meninice em que descuidosas brincavam no fertil valle do Ceará-merim, banhavam-se no Potengy e atravessavam em *anningas* a encantadora agua de Papary.

Sr. *Quatro estrellas*, que mal lhe tem feito o Sr. Dr. Tarquinio, para ser alvo de seus ataques? Quem é o culpado da entrada do Dr. Tarquinio no mundo politico? Conta-se que Candale, rei da Lydia, era tão vaidoso da formosura de sua mulher, que quiz que seu favorito Gyges a visse núa, e que aquella indignada da affronta, forçou Gyges a assassinar o marido e assentar se no throno, desposando-a. Quem mandou o Sr. *Quatro estrellas* dizer ao Dr. Tarquinio que a provincia do Rio Grande do Norte era de uma excessiva bondade e que elegia deputado todo aquelle que lhe levasse uma carta de recommendação de algum vulto politico ou uma ordem do governo? Que vantagem auferia S. S. desacreditando seu torrão, reduzindo-o a um *burgo pôdre?* O Rio Grande não supportou a offensa e assassinando politicamente o Sr *Quatro estrellas* esposou o nosso illustrado amigo Dr. Tarquinio Amarantho. E note o Sr. *Quatro estrellas* que este nosso amigo recusou sempre representar de Gyges.

O enormissimo peccado do Dr. Tarquinio é ser candidato a proxima eleição, passo este que o Sr. *Quatro estrellas* considera humanamente impossivel, uma vez que não obteve o seu passaporte ou visto do seu irmão Loló.

Seria muito mais louvavel que o Sr. *Quatro estrellas* estivesse batendo a candidatura do Sr. Dr. Amaro, nobre seria então o seu procedimento queimando o ultimo cartuxo para repellir candidaturas iguaes a do conselheiro Diogo que, quando ministro, se apresentou pelo direito de visinhança, á vaga do talentoso Inhomerim.

Mas o que fez S. S. para salvar a sua provincia de semelhante humilhação?

Para que não se lembrou da inspirada resposta dada pelo geral Cambronne, quando o exercito alliado gritava-lhe—renda-se....

Se S. S. respondesse ao *ministro candidato* com a mesma eloquencia, se tivesse resistido em prejuizo mesmo de sua candidatura a imposição do presidente de 1876, seria hoje incontestavelmente o *primus inter pares* e orgulhar-se-hia de ver applicadas a S. S. as palavras que V. Hugo dedicou a memoria do intrepido general do vencedor de Marengo.

Mas S. S. aspirante nesse tempo a uma cadeira no parlamento, não confiando, por *excesso de modestia*, nos seus elementos, entregou-se a descripção do conselheiro José Bento que o desterrou para Santa Helena, onde ficará se não tratar de evadir-se com seus proprios recursos.

O conselheiro José Bento já deu seu cacho, *que aqui para nós, que ninguem nos ouça*, foi muito mirrado e choxo, e o conselheiro Filho tem muito amor ao bom emprego em que está para se expor aos azares da politica. Elle conhece muito bem a fabula do cachorro atravessando o rio com a presa entre os dentes e o anexim popular—*ninguem deixa o certo pelo duvidoso*.

Convença-se o Sr. *Quatro estrellas* desta verdade; faça por si, contando unicamente com o auxilio da *Divina Providencia* (não a do seu velho amigo) e nós teremos ainda a satisfação de vel-o *repotreado* no seio da representação nacional.

Engana-se o Sr. *Quatro estrellas*, quando affirma em seu artigo de 11 que o autor desses escriptos é seu affeiçoado e que o nosso distincto amigo Dr. Tarquinio pedio cartas do governador do bispado para os vigarios do Rio Grande. Sem querer fazer, na ausencia de prova, que só mais tarde poderemos obter, um desmentido solenne a ultima asserção, desde já declaramos e garantimos ao Sr. *Quatro estrellas*, que se as taes cartas teem sido remettidas, o Sr. Dr. Tarquinio não as solicitou e até ignora a existencia dellas.

Ao nosso amigo repugna a fusão de cousas espirituaes com as temporaes.

O Sr. Dr. Tarquinio quer o parocho todo votado a seus deveres de pastor das almas e nada mais.....

Quanto a nossa coadjuvação o Sr. *Quatro estrellas* verá pela continuação de novos artigos o erro em que labora.

Brevemente responderemos ao Sr. *Quatro estrellas* e então será occasião de tratar de outros pontos de seu artigo de 11.

Basta por hoje.

O casco da fazenda.

Ao 2.º anniversario da morte de João Pedro de Mello.

Amigo. Eu vim depôr ao pé de tua ossada
Uma grinalda feita ao tom de minha lyra.
Ella não traz comsigo as côres da alvorada,
Nem faz entontecer quem seu perfume aspira.

E' simples e modesta. As flores que contém
São d'essas que só ha na auréola do bem.

Uma é a AMIZADE, a verde flor viçosa,
Que cresce muito mais n'um puro coração,
A outra tem a côr purpurea de uma rosa.
Mui rara vez se encontra e diz-se GRATIDÃO.

E eu vi-te muita vez com ellas sobre o peito
Quando eras forte e vivo, alegre e satisfeito.

E' pois com este tom, está simplicidade,
Que eu faço-te esta offerta humilde e verdadeira
Aceita-a, meu amigo. O mar da eternidade
Não abysmou em si tua memoria inteira.

Recife, 12 de setembro de 1881.

A. PEDRO DE MELLO.

Camara Municipal

Não estava disposto mais a interromper as minhas occupações para na imprensa ir orientando o publico do que se tem passado e vae passando com a Sociedade de Carnes Verdes e a Camara Municipal.

Desejava as caladas ir accumulando material abundante para apreciar opportunamente até que ponto o odio do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, presidente da Camara Municipal, se manifesta contra a mesma Sociedade.

Alguem poderá suppôr que a pausa que tenho feito é devida a receios de qualquer genero, ou á ameaças de toda casta que se reproduzem com frequencia.

Haverá, porém, n'essa supposição completo engano; pois que nada disso a que alludo me entibia o animo, ao contrario cada vez mais estimula-me e fortalece-me; e para encorajar os mandatarios ou executores de qualquer *empresa*, declaro solemnemente que dispensarei a intervenção da autoridade policial ou judiciaria acerca de qualquer cousa que por esse lado passa vir a me succeder.

Fiquem disto muito certos mandantes e mandatarios.

Sempre caprichei em evitar prevalecer-me dos favores da lei, para não effectuar a realisação dos meus compromissos; solvendo sempre as minhas obrigações pontual e integralmente.

Não prometto, porém, não deixarei que os meus *assassinos* muito a fresca e com passos vagarosos procurem refugiar-se em qualquer engenho, munido de um salvo-conducto que lhes dê alguma carta *patriotica* que conduzirem.

Fui, pois desviado do proposito em que estava e acabei de ennunciar acima de não romper o silencio que havia guardado, á vista da publicacão que fez do expediente da Camara Municipal do Recife o *Diario* de ante-hontem (10).

Tão insolitas são as informações dadas,

ILEGÍVEL

como as decisões da Camara proferidas sobre os requerimentos que á ella dirigi na qualidade de socio gerente da Sociedade de Carnes Verdes.

O publico, felizmente para todos nós, apreciará como uma corporação de que dependem os interesses de um municipio importante como este e funccionarios auxiliares da mesma, procede apaixonada e caprichosamente, ou indifferente e automaticamente movidos por paixões e caprichos inspirados por motivos inconfessaveis de outrem contra os mais respeitaveis direitos d'aquelles que desgraçadamente têm negocios pendentes da municipalidade.

Não se sabe o que mais se estranhe nas referidas informações publicadas; se o seu contexto e estylo indigno de peças officiaes, se o arrojo com que se engendram narrativas á geito de factos que se negam e foram praticados momentos antes com toda attenção e acinte desusados em actos da autoridade publica.

Entretanto, não é menos de admirar que o administrador do Matadouro se separasse de todo outro pessoal da Camara, para informar a verdade, isto é, que cumprindo ordem da Camara mandou abater e se abateriam effectivamente, 60 rezes, sem autorisação nossa, e contra as nossas reclamações, apezar da observação do administrador do Logradouro, só poupando 5 rezes por ordem do vereador commissario.

Entretanto taes peças officiaes só pódem ser devidamente apreciadas em horas de ocio, porque com sacrificio de minhas occupações, não valle a pena que eu tome em consideração os actos da actual Camara Municipal do Recife.

Recife, 12 de setembro de 1881.

Francisco Vieira Perdigão.

Attenção

O abaixo assignado, inquilino da casa n. 1 do becco do Espinheiro, constando-lhe que tem de ser arrematada a mesma casa por execução do Sr. José Leite da Silva Bastos, credor do espolio de Candido José de Oliveira, cuja execução corre pelo juizo do commercio, cartorio do Sr. Vicente Silva, para prevenir duvidas e salvaguardar o seu direito, avisa a quem quer que arrematar a referida casa, que o mesmo abaixo assignado tem bemfeitorias em valor superior a 200$000, bemfeitorias estas feitas por autorisação do Sr. Manoel dos Santos Villaça, o qual arrematou a mesma casa em praça publica do juizo dos feitos da fazenda, em dezembro do anno passado.

Declara mais que todos os materiaes existentes nas immediações da casa são pertencentes ao dito Sr. Villaça.

Finalmente, que existem duas execuções em juizo contra aquella casa, uma em que é autor o Sr. consul de S. M. Fidelissima, cartorio do Sr. escrivão Veiga, a qual depende de julgamento do Superior Tribunal da Relação, e outra em que é autor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Recife, 13 de setembro de 1881.

Cesario Ventura.

Os Granulos ou pequenas Grageas do Dr. Baud, a base de *ferro, iodo d'arseniato*, s'impoem a attenção de toda a pessoa que conhece a importancia da *Diastase*, na nutrição. E' um fermento que dissolve e torna assimilavel todos os alimentos féculentos os mais comezinhos. Portanto, estes granulos representam um papel importante no acto da digestão em geral, principalmente no da *assimilação* (quasi sempre tão difficil) dos *farinuceos* e dos mesmos medicamentos, os quaes tendo sido digeridos uma primeira vez pelas sementes do agrião que os absorveu, não tem mais acção irritante sobre o estomago nem sobre os intestinos.

CHEGARAM LUVAS de pellica de cores para a loja Sempre-viva, á rua do Cabugá n. 1 c.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-Astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro, 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madama Bovary, segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense

48—Rua Barão da Victoria—48

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares: a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

ducação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Cura notavel

Uma terrivel affecção da pelle a que chegaram a classificar de morphéa, flagellava-me havia dous annos, a despeito do uso constante dos mais energicos medicamentos.

Nesse triste estado, a todos me queixava até que achei quem me fallasse n'um *Licor Depurativo* do Sr. pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, como um verdadeiro depurativo; e, graças ao uso d'esse poderosissimo remedio estou completamente curado.

O prazer de que me sinto possuido e o desejo de tornar conhecido o remedio que me deu a saúde obrigam-me a publicar estas linhas.

Recife, 7 de setembro de 1881.

Antonio Joaquim Correia de Brito.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Acções da companhia de Santa Thereza, do valor de 50$ á 35$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 e 22 3/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 1/4 por 1$000, do banco, sabbado e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 423 rs. o franco, do banco, sabbado.
Dito sobre dito, 90 d/v. 425 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 427 rs. o franco, do banco, sabbado e hoje.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 523 rs. por R. M, do banco, sabbado.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 137 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 140 rs. 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

25 acções da companhia de Santa Thereza.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10	255:315$391
Idem do dia 12	41:626$197
	296.941$588

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte, em 12 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 478 saccos a H. Nuesch & C., 218 a Luiz Antonio Siqueira, 100 a José da Silva Loyo & Filho, 78 a Antonio de Oliveira Maia, 94 a Bellarmino G. de Albuquerque, 150 a Machado & Pereira, 118 a Souza Moutinho & C., 63 á ordem, 50 a Gomes de Mattos Irmão, 17 a Souza Nogueira & C., 5 a José Candido de Moura.

Cera de carnaúba 35 saccos a Lins Filho & C. Courinhos 4 molhos a Souza Nogueira & C., 2 a Souza Moutinho & C., 1 á ordem, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Gomes de Mattos Irmão.

Gergilim 1 sacco a João B. de Castro e Silva Junior.

Gomma de mandioca 6 saccos ao mesmo, 5 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Albeiro, Oliveira & C.

Milho 350 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto, 105 a João B. de Castro e Silva Junior, 60 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Queijos 2 caixas a João Paes de Oliveira, 1 a J. Candido de Moraes, 1 a Souza Nogueira & C.

Sola 160 meios a Domingos José da Silva.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Venturita*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 219 saccas com 14,095 kilos de algodão; Rodolpho Pessoa 99 ditas com 6,370 ditos de dito.

— Eo patacho portuguez *Lusitania*, carregou:

Para o Porto, C. R. do Passo 29 saccas com 2,451 kilos de algodão.

Portos do interior

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 12 pipas com 5,760 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. Pacheco & C. 10 saccos com com 700 kilos de carnaúba.

— Na barcaça *Mercedora*, carregaram:

Para Maceió, Amorim Irmãos & C. 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto Calvo, F. L. Vieira 1 barrica com 62 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Pensamento*, carregaram:

Para Paço de Camaragibe, M. S. de Amaral & 1 mãos 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuelo*, carregaram:

Para o Natal, M. A. Senna & C. 4 barricas com 237 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Colombo*, carregou:

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 4 volumes com 285 kilos de assucar branco e 8 saccos com 600 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 10	11:050$175
Idem do dia 12	2:527$293
	13:577$468

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10	41:974$272
Idem do dia 12	8:801$373
	50:775$645

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 10	22.876$452
Idem do dia 12	2.028$031
	24:904$483

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 11

Portos do Sul—Vapor inglez *Douro*, de 1,800 toneladas, commandante E. C. Kemp, carga varios generos.

Navios entrados no dia 12

Liverpool—19 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante Grover, equipagem 80, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Ceará e escala—11 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool—65 dias, barca ingleza *Mediator*, de 385 toneladas, capitão J. Jenseo, equipagem 9, carga carvão; a A. Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor inglez *Valparaizo*, de 283 toneladas, capitão Grover, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Joven Coreiro*, capitão Manoel G. da Piedade, carga varios generos.

Bull River—Barca ingleza *Ethel*, de 372 toneladas, capitão D. Kelleher, em lastro.

EDITAES

Edital n. 5—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Edital n. 470.—Faço saber aos Srs. professores publicos que, até o dia 30 de novembro proximo futuro, deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles, com excepção dos interinos, contratados e jubilados, pode dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879, e conforme ao que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *Eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1881.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 5. — O administrador do Consulado Provincial faz publico que, por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, se acha prorogado até o dia 15 do corrente o recebimento da contribuição pelo serviço da Recife Drainage, relativa ao 2º semestre do exercicio de 1880 a 1881. Consulado Provincial de Pernambuco, 9 de setembro de 1881. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 471 — O professor publico Antonio das Chagas Rodrigues Machado, removido por acto da Presidencia da provincia, de 3 do corrente, da cadeira de Pedra de Baique para a de Chan Grande, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de setembro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito e orphãos do termo e comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 15 do corrente mez (quinta-feira), depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos será levado á praça por arrendamento por tres annos o sitio no lugar do Fundão, em Beberibe desta comarca, tendo o mesmo boa casa de vivenda, casa de fazer farinha, agua encanada de uma vertente, moinho, e mais uma casa em systema meia agua, e bem assim será tambem levada á praça por venda a lavoura existente no referido sitio, um cavallo, duas egoas e tres carroças, servindo de base para essas arrematações as quantias já offerecidas, isto é, 1 000$000 annual pela renda do alludido sitio, e 1:000$000 pela compra da lavoura, cavallo, egoas e carroças, o que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todo mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de setembro de 1881.—Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado o escrevi. Estava uma estampilha de 200 rs. assim nutilisada.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto sobre carros, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de setembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto sobre carros, no exercicio de 1879 a 1880.

Medeiros	16$480
Manoel Fernandes	41$200
Manoel da Costa	16$480
O mesmo	16$480
Manoel Joaquim da Silva Guimarães	41$200
O mesmo	41$200
Manoel de Moura Junior	16$480
Maure & Martins	16$480
Maria Adelaide de Mendonça	16$480
Maximo José dos Santos Andrade	41$200
Manoel Luiz	16$48
Manoel Martins	41$200
O mesmo	41$200
Manoel José Martins	41$200
Manoel de Carvalho	16$480
Minervino A. Fiuza Lima	16$480
Manoel José Borges	16$480
Manoel Elias Ventura	16$480
Manoel Teixeira de Miranda	41$200
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	16$480
Manoel Antonio da Silva Villar	16$480
P	
Pedro José da Silva	16$480
Poteleret & Fouquau	16$480
Porfirio Antonio Torres Fernandes	16$480
Pedro Antonio Leobaldo	16$480
Paulo de Souza Bastos	16$480
Pedro Alem	16$480
Dr. Pedro A. Lobo Moscoso	16$480
R	
Raphael Francisco Pereira	16$480
S	
Sebastião Baixa	16$480
Dr. Silverio Lagreca	16$480
Santos Costa & Pinto	16$480
T	
Theodeso Marciano Rezende	16$480
Tranquillino Vicente Ferreira	41$200
Thomaz José da Silva	16$480
Thomaz da Silva Gusmão	16$480
Tertuliano Alves do Espirito-Santo	16$480
Thomaz Domingos Tavares	16$480
V	
Victorino Tavares Cabral	16$480
Vicente José de Oliveira	16$480

Secção do contencioso do thesouro provincial, 24 de agosto de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos,
1.º official.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio de um andar n. 49 á rua de S. Bento em Olinda e a reconstrucção em seu lugar de outro somente terreo.

Nesta reconstrucção serão aproveitados os actuaes alicerces, as telhas, o travejamento da coberta e grande parte das pedras, que poderão ser empregadas na nova parede da frente anterior, devendo a do oitão ser feita exclusivamente de tijolo por ter menos espessura.

A frente posterior poderá ser conservada, adoptando-se a nova fórma da casa terrea.

O chão do pavimento terreo actual será nivellado, aproveitando-se para tal fim a caliça e metralha resultante da demolição das paredes arruinadas.

A nova construcção medirá, exclusive a espessura das paredes, 6,m60 de largura sobre 14,m30 de fundo, tendo cozinha puxada fóra terrado ao lado da mesma e escada de alvenaria com cinco degráos, que dará descida do dito terrado para o quintal.

A fachada anterior, repartimentos e mais detalhes constam do projecto existente nesta secretaria, onde será franqueado á apreciação dos interessados, sendo o pagamento da obra realisado em oito prestações.

A mesma Illma. junta recebe tambem propostas das pessoas que quizerem fazer esta obra á sua custa, mediante a cessão dos alugueis respectivos por tempo previamente convencionado.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, declarando nellas os nomes de seus fiadores, que se responsabilisarão pelo inteiro cumprimento do que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, tendo necessidade de mandar fazer grandes concertos na casa terrea n. 3 á rua de S. Bento, em Olinda, contrata com quem se quizer encarregar de executar ditos concertos á sua custa, mediante a concessão dos alugueis da mesma casa por um certo prazo que se convencionar. Para tal fim recebe propostas até o dia 20 do corrente, as quaes deverão designar a importancia das obras a fazer, para cujo exame será franqueada a chave do predio pelo procurador da Santa Casa naquella cidade, o Sr. Luiz do Rego Barros, morador na mesma rua.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The Royal Insurance Company of Liverpool and London

A real companhia de seguros de Liverpool e Londres, com agencia na cidade do Recife (Pernambuco) tendo de ha muito cessado ahi suas operações, e nenhuma responsabilidade tendo, quer proveniente de seguros ou de qualquer outra cousa ou titulo na referida praça, vai requerer ao Governo Imperial o levantamento da caução prestada para alli funccionar.

Se, pois, alguem julgar-se com direito a qualquer reclamação, queira apresental-a na secretaria da junta commercial de Pernambuco até o dia 20 do corrente, para ser satisfeita, sob pena de ordenar-se o levantamento da dita caução.

John Moore & C.
Agentes da companhia no Rio de Janeiro.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Para os devidos fins sociaes faço sciente aos senhores socios abaixo mencionados, os cargos para que foram dignamente eleitos em sessão de assembléa geral extraordinaria de 9 do corrente.

Commissão de contas

Illms. Srs.:
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Antonio Guedes Valente.
Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Orador

Illm. Sr.:
Arthur Gomes de Mattos.

Membro da commissão vogal

Illm. S.:
Joaquim Augusto de Queiroz.

Recife, 12 de setembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia no dia 11, 5 1/2 bois da companhia, a 640, 600 e 560 rs. o kilo.

No dia 12, 3 1/2 da companhia, a 640 e 560 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 12 de setembro de 1881.—O fiscal,

Luiz Manoel Viegas.

SOCIEDADE

Beneficente Restauração Pernambucana

De ordem do presidente interino dessa sociedade, são convidados todos os associados a comparecerem domingo, 9 de outubro, ao meio dia, na séde social, á rua da Imperatriz n. 2, terceiro andar, afim de proceder-se as eleições para a administração do anno vindouro.

Releva ponderar que os senhores socios devem ter em vista o disposto no art. 388 da nossa constituição.

Recife, 6 de setembro de 1881.

O secretario,
João Antonio Monteiro.

OBRAS MILITARES

Tendo sido autorisado por officio da Presidencia de 9 do corrente, os concertos necessarios no paiol de polvora do governo e do commercio, na Imberibeira, em virtude de ordem do Thesouro Nacional n. 147, de 25 de agosto findo, concedendo o credito de....... 4:692$274, quantia pela qual foram orçados os mesmos concertos, convido aos senhores arrematantes a apresentarem suas propostas em carta fechada e sellada, no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta repartição, onde serão encontrados os esclarecimentos relativos. Recife, 12 de setembro de 1881.

Bacharel Joaquim Martins de Mello,
Capitão de engenheiros.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria avisa aos senhores contribuintes de imposto sobre industrias e profissões, que de conformidade com o § 1 do art. 21 do decreto n. 5690 de 15 de julho de 1874 se está procedendo a cobrança do 1º semestre do exercicio de 1881-1882.

Recebedoria, 13 de setembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido abintestado nesta cidade o subdito portuguez Lucio José de Carvalho, e achando se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 12 de setembro de 1881.—Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do consulado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de carne verde á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, assim como assucar turbinado das mesmas sortes.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife ainda recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, no proximo trimestre de outubro á dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
[illegible] n. idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Guararapes n. 80. Uma casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 84. Uma casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 86. Uma casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 88. Uma casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 90. Uma casa terrea, arrendada por	800$000
Dita n. 96. Uma casa terrea, arrendada por	303$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Trav. do Occidente n. 7. Um sobrado arrendado por	1:248$000
Trav. da praça de Pedro I n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 17. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 19. Uma casa terrea, arrendada por	600$000
Barão do Triumpho n. 51. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 83. Uma casa terrea, arrendada por	400$000

Relação das alterações para mais na decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador José de Pinho Forges.

Trav. do Veras n. 13. Um sobrado de um andar e loja, arrendado por	453$000

Alterações para menos.

Santa Cruz n. 60. Uma casa terrea, arrendada por	273$000
S. Gonçalo n. 20. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
General Seára n. 35 A. Uma casa terrea, arrendada por	192$000
Coronel Lamenha n. 21. Uma casa terrea, arrendada por	216$000

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Frei Henrique n. 12. Manoel Adriano de Souza, uma casa terrea, arrendada por	173$000
Dita n. 18. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 7. Manoel Telles da Silva, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dique n. 4. Bernardo José da Rocha, uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 8. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 12. José Fernandes de Mello, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 28. Constantino Pinto Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	165$000
Dita n. 7. Manoel Ferreira de Azevedo Campos, uma casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 29 Joaquina Maria da Conceição, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Trav do Prata n. 2. Maria Paulina da Silva Baptista, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 4. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 14. Filhos de José Maria da Costa Peixe, uma casa terrea, arrendada por	141$000
Dita n. 16. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	141$000
Dita n. 18. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	173$000
Dita n. 20. Herdeiros de Francisco José Barbosa, uma casa terrea, arrendada por	162$000

Alterações para menos

Dique n. 15. Marcelino Ansberto Lopes, uma casa terrea, arrendada por	189$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 6 de setembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de agosto do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 12	73$000
Dita n. 52	2$640
Bom Jesus n. 10	2$640
Dita n. 14	14$740
Dita n. 20	5$280
Dita n. 58	2$640
Dita n. 33	14$740
Dita n. 63	9$240
Commercio n. 10	14$740
Dita n. 34	4$400
Dita n. 36	14$740
Dita n. 40	2$640
Dita n. 44	2$640
Dita n. 46	17$380
Largo do Corpo Santo n. 19	4$400
Rua do Bispo Sardinha n. 9	3$080
Dita n. 11	2$840
Thomé de Souza n. 6	2$640
D. Maria de Souza n. 1	20$020
Becco do Abreu n. 2	2$640
Rua do Vigario Tenorio n. 13	2$640
Amorim n. 18	19$140
Dita n. 20	24$640
Dita n. 58	3$960
Moeda n. 15	28$380
Madre de Deus n. 28	16$060
Domingos José Martins n. 100	11$440
Dita n. 124	14$740
Travessa do Campello n. 2	5$780
Dita de Domingos José Martins n. 3	18$700
Dita do Corpo Santo n. 1	4$620
Dita n. 3	20$680
Dita do Antigo Porto n. 2	14$740
Dita n. 1	14$740
Dita n. 3	39$490
Rua da Restauração n. 42	2$640
Dita n. 9	25$740
Visconde de Itaparica n. 33	2$640
Dita n. 43	4$950
S. Jorge n. 94	17$820
Dita n. 102	25$740
Becco do Paschoal n. 5	18$950
Rua dos Guararapes n. 90	2$640
Dita n. 69	12$320
Travessa da Praça de Pedro I n. 11	8$560
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 8	2$640
Dita n. 54	5$720
Dita n. 29	17$380
Dita n. 79	19$140
Duque de Caxias n. 42	3$080
Dita n. 35	19$360
Dita n. 47	2$640
Dita n. 65	18$040
Dita do Cabugá n. 14	12$320
Dita n. 11	3$850
Dita do Barão da Victoria n. 10	17$380
Dita n. 28	9$900
Dita n. 44	4$620
Dita n. 56	2$640
Dita n. 35	2$640
Dita das Larangeiras n. 14	17$380
Dita n. 15	4$620
Travessa das Cruzes n. 12	14$740
Largo do Paraizo n. 16	12$320
Dito n. 13	2$640
Dito n. 49	7$700
Travessa do Marquez do Recife n. 1	2$640
Rua Larga do Rozario n. 8	3$080
Dita n. 18	37$510
Dita n. 26	16$780
Dita n. 50	5$720
Dita Estreita do Rozario n. 10	20$900
Dita n. 38	2$640
Dita de S. Francisco n. 6	2$640
Dita n. 50	4$620
Dita n. 58	3$390
Dita n. 39	18$040
Dita de João do Rego n. 14	4$620
Campo das Princezas n. 11	[illegible]
Rua da Ilha do Carvalho n. 22	14$740
Dita n. 1	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita da Roda n. 47	9$020
Travessa dos Quarteis n. 16	4$620
Dita n. 21	20$330
Becco do Calabouço n. 30	2$640
Dito n. 34	18$040
Rua de Santo Amaro n. 16	2$640
Travessa dos Expostos n. 16	18$040
Rua de Mathias de Albuquerque n. 31	4$620
Dita da Paz n. 4	19$360
Largo do Carmo n. 28	2$640
Travessa do Queimado n. 1	2$640
Rua do Livramento n. 22	2$640
Dita do Visconde de Inhauma n. 59	12$320
1ª travessa da Praia n. 1	2$640
Travessa do Carcereiro n. 4	5$720
Rua de Marcilio Dias n. 28	2$640
Dita n. 58	20$680
Dita n. 5	2$640
Dita n. 11	2$640
Rua da Viração n. 25	25$740
Dita n. 35	30$440
Dita do Coronel Suassuna n. 16	28$570
Travessa do Lobato n. 2	35$400
Dita do Pocinho n. 8	30$470
Dita n. 42	14$740
Dita da Concordia n. 29	2$640
Rua da Palma n. 51	2$640
Dita do Marquez do Herval (apparelho publico)	9$900
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 93	2$640
Dita de Lomas Valentinas n. 39	53$510
Dita do Coronel Suassuna n. 204	2$640
Coronel Suassuna n. 282	3$960
Dita n. 45	26$510
Dita n. 99	2$640
Palma n. 37	3$080
Dita n. 107	2$640
Marquez do Herval n. 61	4$400
Dita n. 126	2$640
Dita n. 141	2$640
Dita n. 163	2$640
Dita n. 225	4$620
Vinte e Quatro de Maio n. 50	15$400
Dias Cardoso n. 2	2$640
Padre Nobrega n. 64	2$640
Cadeia Nova n. 37	2$640
Vidal de Negreiros n. 120	19$360
Dita n. 21	2$640
Dita n. 77	[illegible]
Dita n. 139	17$380
Dita n. 141	5$890
Fr. Henrique n. 2	21$120
Dita n. 15	4$290
Dique n. 7	2$640
Assumpção n. 64	13$420
Dita n. 74	2$640
Christovão Colombo n. 23	2$640
Jardim n. 41	16$000
Forte n. 56	29$060
Antonio Henrique n. 2	2$640
Nogueira n. 4	2$640
Dita n. 24	2$640
Santa Rita n. 24	12$320
Dita n. 59 A	3$080
Dita n. 63	15$400
Nova de Santa Rita n. 52	4$620
Dita n. 64	4$400
Dita n. 3	43$280
Dita n. 31	2$640
Dita n. 63	4$620
S. José n. 70	2$640
Pescadores n. 20	2$640
Dita n. 34	33$980
Travessa do Peixoto n. 26	4$620
Largo do Mercado n. 1	5$720
Dita n. 15	4$400
Rua Imperial n. 23	2$640
Fortaleza das Cinco-Pontas	2$640
Mercado Publico	9$400
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 12	18$040
Dita n. 14	12$320
Dita n. 46	1$320
Dita n. 74	7$280
Dita n. 33	3$080
Dita n. 49	20$240
Praça do Conde d'Eu n. 16	26$150
Dita n. 22	4$400
Rua do Visconde d'Albuquerque n. 114	1$980
Dita n. 128	14$740
Dita n. 9	8$000
Aurora n. 1	3$080
Dita n. 57	5$280
Ponte Velha n. 65	26$740
Dita n. 115	1$320
Saudade n. 4	2$640
Sete de Setembro n. 30	19$800
Hospicio n. 7	5$060
Dita n. 21	1$870
Dita n. 69	13$200
Gervasio Pires n. 27	1$870
Atalho n. 19	1$320
Principe n. 3	31$580
Santa Cruz n. 40	3$040
Dita n. 44	25$180
S. Gonçalo n. 18	1$870
Coelhos n. 13	1$320

ILEGÍVEL

Hospital n. 4	2$640
General Seara n. 7	14$190
Travessa do Veras n. 22	2$640
Dita n. 5	1$870
Dita n. 13	2$640
Rua da Alegria n. 4	1$870
Dita n. 8	7$760
Barão de S. Borja n. 40	2$640
Dita n. 29	15$060
Travessa do Palacio do Bispo n. 9	4$40
Rua do Visconde de Goyanna n. 57	12$320

Recife, 12 de setembro de 1881.
E. Brotherhood,
Gerente interino.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Direcção do artista
ANTONIO PEDRO
Terça-feira 13

Recita extraordinaria
Ultima recita do importante drama em 5 actos :
A' PEDIDO
O Sargento-mór de Villar

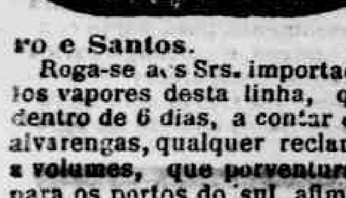
Drama em que o distincto artista Antonio Pedro tem a mais brilhante das suas criações no louco de profundis.
A's 8 horas.
Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Guégan

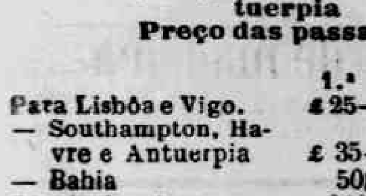


E' esperado da Europa até **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia **24** de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante I. Brander

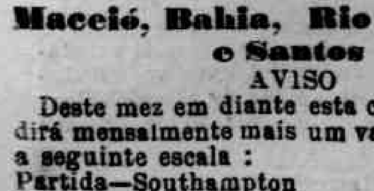


E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
Lisboa, Vigo, Southampton e Anturpia
Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
	CLASSES		
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante L. Dickinson



Espera-se da Europa no dia **18** do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de
Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
AVISO
Deste mez em diante esta companhia expedirá mensalmente mais um vapor, o qual fará a seguinte escala :

Partida—Southampton	1
Chegada—Lisbôa	5
« —Pernambuco	19
« —Macció	20
« —Bahia	22
« —Rio de Janeiro	25
« —Santos	27
Partida—Santos	30
« —Rio de Janeiro	3
Chegada—Bahia	6
« —Pernambuco	8
« —S. Vicente	14
« —Lisbôa	21
« —Southampton	25

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto
Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*; a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto
Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão
De 62 saccos com arroz e 19 ditos com café
(Avariados)
d'agua do mar á bordo da barca norueguense
La Gitania
Hoje
Terça-feira 13 do corrente
A' 1 hora da tarde
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
e por conta risco de quem pertencer
No armazem do Symphronio á rua da Companhia Pernambucana n. 6

LEILAO
Ainda tenho para o mesmo dia
Hoje
Terça-feira 13 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 1/2 horas
3 casas terreas em solos proprios
O agente Burlamaqui, fará leilão das ditas casas sitas na Baixa Verde, freguezia de N. S. da Graça ns. 17, 19 e 21, com porta e janella, tendo ellas 2 salas, 2 quartos, cozinha e quarto fora e quintal que vai até o rio.
Em seguida levará tambem a leilão um terreno proprio, na estrada de Belém, com 160 palmos de frente e 900 de fundo.
Os Srs. que pretenderem queiram ter a bondade de examinar ditas casas, pois são novas todas.

LEILAO
DE
fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Madapolões, algodões, chitas, brins brancos, cretones e estopa
Hoje
TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Attenção
Agora sim
Hoje
Terça feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22
O agente Burlamaqui, espera todos aquelles proprietarios que queiram pechinchar.

Leilão
O agente acima levará a leilão um sobrado de 3 andares, com um grande pavimento terreo, á rua do Thomé de Souza, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, outr'ora becco da Lingueta n. 5, em solo proprio, rendendo annualmente 600$000.
Desde já poderão examinar o dito predio.

LEILAO
De bons moveis, louça e vidros, constando de marquezas, sofás, cadeiras, guarda louça, 2 commodas, cabides, camas francezas, marquezões, lavatorios, apparelhos para chá, dito para mesa, copos, garrafas, joias e muitos outros objectos existentes na casa n. 54 da rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas.
Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão fará leilão de todos os moveis acima.

Agente Pestana
Grande leilão
De obras de ouro e brilhantes, moveis, um carneiro com carroça e 1 cavallo alazão caxito andador de baixo a meio.
Constando
De 5 relogios de ouro patentes suissos para homem, 4 ditos de ouro para senhora, 16 ditos de prata patentes suisso americanos, e remontoirs, 6 ditos de nikel, 1 cadeia de ouro pesado 18 ½ oitavas, 1 dita com 15 ditas, 1 dita com 12 ditas, 1 dita com 10 ditas, 1 dita com 6 ditas, 5 anneis com brilhante de primeira agua, 3 pares de rosetas com dito, 1 broche com ditos, 2 cruzes com ditos, 15 pares de brincos de phantasia, 8 pares de rosetas, 3 lindas voltas, 5 pulseiras (novidade), 7 cassoletas, 1 pence-nez de ouro, 3 pulseiras de coral, 12 cadeias de plaquet de lindos modellos e muitas outras obras que estarão patentes no acto do leilão.
Em acto continuo
Um grande fiteiro para relojoeiro, e laminador para ourives, toilletes de jacarandá, camas francezas de jacarandá, commodas de amarello, cadeiras, sofás, consolos, apparelhos para jantar, ditos para almoço, copos, jarros para flores e 1 grande armação de pinho para taverna.
Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
Ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

Quarto e ultimo eil Lão
Dos terrenos á rua da Aurora e União, pertencentes aos menores filhos de José Eusebio Alves da Silva.
Quinta-feira 15 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas
O agente Burlamaqui por despacho de 9 do corrente do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão pela 4ª e ultima vez, os terrenos acima declarados, servindo de base a quantia de 12:000$000 do Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, de cuja quantia já pagou a siza e laudemio, que será por conta do comprador.
O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos.

LEILAO
De uma excellente casa, com 3 portas de frente, muito bons commodos, quintal murado com sahida para á rua do Tambiá, cacimba e em muito bom estado de conservação, sita á rua do Aragão n. 18
Quinta-feira 15 de setembro
A's 11 horas em ponto
O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdito Domingos Pereira do Lago, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, a excellente casa acima referida, podendo a mesma ser examinada pelos pretendentes desde já.

LEILÃO
Da segunda e ultima machina de systema Tompson, de força nominal de 8 cavallos
De tres grandes carroças bem construidas, sobre molas de aço.
Um grande telheiro coberto de folhas de ferro galvanisado e outros objectos existentes no terreno n. 91.
da rua da aurora, perto da ponte de Santa Izabel
Quinta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
A saber:
A referida machina é apropriada para andar em estradas sem auxilio de trilhos, de força de 8 cavallos, podendo desenvolver o triplo desta força; com caldeira vertical, solidamente construida; a qual pode ser applicada a todo e qualquer trabalho como machina fixa, seja para enfardar algodão, serrar madeira, expromer vegetaes, quebrar pedras para mac-dam, descaroçar algodão, despolpar café, debulhar milho, transmittir movimento á qualquer apparelho e outros muitos mysteres, á que se prestam as machinas á vapor, inclusive moer canna mediante uma ligeira transformação.
As tres grandes carroças sobre molas de aço, proprias para serviço de engenho, com capacidade para 50 saccos com assucar cada uma, podem ser transformadas em vehiculos apropriados á estradas de ferro, cuja solidez está já comprovada.
O telheiro tem 120 palmos de comprimento, 40 de largura, sobre esteios de madeira de qualidade e travejamento de pinho de resina, aparafusado, podendo ser desarmado e armado novamente em outro lugar.
Uma forja portatil, um grande tanque de madeira, uma caldeira de ferro para deposito d'agua e outros accessorios para serviço mechanico de reparos e ligeiros concertos de machinismo para a locomovel.
Os pretendentes poderão desde já examinar ditos objectos nos dias 7 a 15.

LEILAO
De moveis, louça, crystaes, jarros, espelhos, quadros, candieiros a gaz e sellins
CONSTANDO DE
Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampo de pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, 1 dito oval, 4 castiçaes com mangas, 6 jarros para flores, 1 candieiro de suspensão, 2 ditos para mesa, 4 capiteis e 1 lampeão de suspensão.
Um toilette, 1 cama franceza de jacarandá, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, 12 cadeiras de junco branco, 1 thear, 1 fogareiro, 1 fileiro envidraçado, 2 cadeiras de viagens e 1 santuario envidraçado.
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá, 4 quadros, 1 relogio, louça para chá, quadros com paysagens, 1 mesa com pés torneados, 1 lavatorio.
Copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de fino crystal, castiçaes com mangas e muitos outros artigos.
Sexta-feira 16 do corrente
O agente Pinto levará a leilão, no dia acima dito, os moveis e mais objectos supra mencionados, os quaes serão transportados da cidade de Olinda para o armazem da rua de Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão, começando ás 10 e meia horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 1319 com a sorte de 800$, 2 meios n. 1263 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (15 .ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias á beneficio da Matriz de S. Lourenço da Matta (156.ª), que se extrahirá quinta-feira, 15 do corrente.
PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados : na rua do Cotovello n. 25.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova : na rua do General Seára n. 41 ; está caiada e pintada.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á travessa da Hora, no Espinheiro : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de uma só pessoa, que dê conhecimento de sua conducta ; na rua Vidal de Negreiros n. 113.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

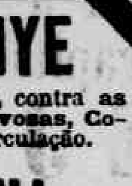
O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

CARNE E QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra : **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.»** Dr BARTULUS, prof.
XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura AROUD
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS : Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*— PARIS, BLAYN, 7, r. d. Marché-St-Honoré.— *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.— BARTHOLOMEU & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.
*Deposito Geral : Pharmacia **LABÉLONYE**, 99, rua d'Aboukir, em Paris.*
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

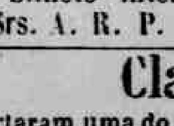
VINHO DE NUTRIÇÃO
CHAPOTEAUT
CON PEPTONA PEPSICA
(Carne de vacca digerida e assimilavel)

Quando os alimentos chegão ao estomago transformão-se na presença do succo gastrico em uma substancia soluvel, chamada **Peptona**, que, sendo levada a todas as partes do corpo por meio da circulação venosa, serve para formar os nossos tecidos : musculos, ossos e nervos, e entretem finalmente a vida e a saúde. Numerosas experiencias provarão que, tratando a carne de vacca, o nosso alimento principal, pelo succo gastrico dos animaes, obtem-se um producto inteiramente semelhante áquelle, que se forma naturalmente no estomago. **Esta carne de vacca digerida,** associada a um vinho generoso e agradavel, constitue o **Vinho de Peptona pepsica de Chapoteaut,** que presta-se perfeitamente á nutrição, mesmo quando o estomago não póde digerir. Este vinho é muito mais activo que outros vinhos contendo extractos, ou succo de carne, pela maior parte sem nenhuma acção nutritiva.
O **Vinho de Chapoteaut** convém aos **convalescentes, aos anemicos e diabeticos, ás pessoas naturalmente fracas, ou debilitadas pelas enfermidades,** ás que soffrem de **dores d'estomago e gastralgias,** ás que tem **horror aos alimentos, aos individuos extenuados pelo trabalho, a idade, os excessos, certas febres, a dysenteria, as molestias de peito, as affecções cancerosas, as viajens e longas fadigas.** Administrado ás amas, o **Vinho de Chapoteaut** favorece a secreção do leite e augmenta suas qualidades nutritivas, donde resulta que as creanças engordão e desenvolvem-se de uma maneira prodigiosa. Administrado finalmente ás creanças em tenra idade e aos adolescentes, o **Vinho de Chapoteaut** favorece-lhes o desenvolvimento phisico e augmenta-lhes a vitalidade. —
Exigir em cada frasco de **Vinho de Peptona pepsica** *a marca de fabrica e a assignatura* **Chapoteaut.**

O VINHO DE CHAPOTEAUT encontra-se em casa de GRIMAULT e Cia, Paris, 8, Rue Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AGUA SALLÈS!!!
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta **Agua** progressiva ou instantanea, os **Cabellos e a Barba** tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1860 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & C., Bartholomeu & Perfumistas e Pharmaceuticos

SUSPENSORIO MILLERET



elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET. LE COMTE, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

GRANDE LOTERIA DA CORTE
O bilhete inteiro n. 449,639 pertence aos Srs. A. R. P. de Lima e A. Halliday.

Clarineta
Furtaram uma do collegio da rua de S Francisco n. 72, quem apprehendel-a ou der noticia será gratificado.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, tendo muitos commodos para familia que se trate. gaz, agua e quintal murado, cisterna d'agua muito fresca, a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cisne.

FABRICA ALAGOA
Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.
Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.
Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.
O Explorador
Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez :
SERPA PINTO
Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.
A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.
Os preços dos nossos cigarros são os seguintes :

Flor da Primavera, milheir	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.
Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, falla um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos : quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompensado com 200$

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica e que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua de S. José n. 56.

— Tendo-se perdido uma carta dirigida aos Srs. Alfredo & C., do Recife, contendo uma letra sacada pelos mesmos Srs. Alfredo & C., em 17 de agosto proximo passado, á quatro mezes, da quantia de 236$030 e aceita pelo abaixo assignado, pede se a pessoa que a achou se sirva entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 35, ou nesta cidade ao mesmo abaixo assignado, o que muito se agradecerá.
Nazareth, 7 de setembro de 1881.
Jeronymo Olympio Cavalcante.

— PEDE-SE ao Sr. Francisco Ramos, actualmente no Rio de Janeiro, que mande satisfazer o compromisso que contrahio, no Restaurant do Carmo, em Olinda, pois o tempo é bastante.

— Precisa-se de um criado : na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, e uma casa com pequeno sitio á travessa da Hora : a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio ; garante-se o actual arrendamento : a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção
PERFUMERIA DE
IXORA
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

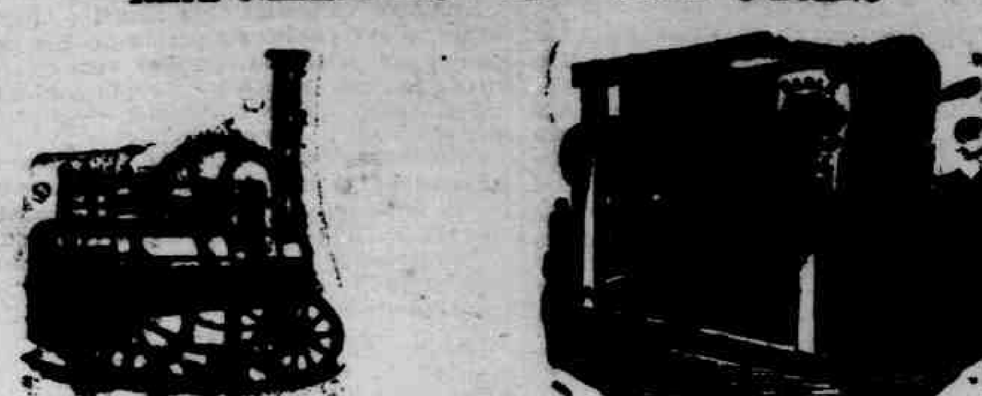
27, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris Medico-Mór do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**
Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.
Gibert — Boutigny
Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

Hypophosphito de Grimault e Ca
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8. RUA VIVIENNE
Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**
Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.
Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**
O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix -osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA
45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

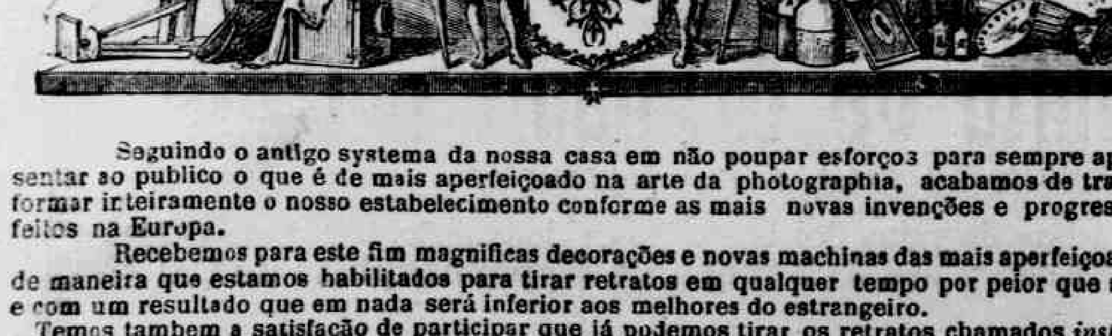
CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregueses encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Rua do Barão da Victoria n. 52

Moleque

Precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos; na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.. podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins geriado minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, Araujo Braga & C.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Criado

Aluga-se um criado muito bom copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, proxima a antiga ponte desse lugar; a tratar na segunda casa em frente a dita ponte.

Negocios administrativos

O abaixo assignado, residente na rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 27, 1º andar, solicita administrativamente, nas repartições publicas, cobrando ordenados, e exercendo outros misteres.
João Pedro da Rocha Pereira.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Boa proposta

Necessita se de um homem robusto, casado, mas sem filhos, e que sejam de bons costumes, a quem se dará casa para morada e um ordenado regular; que estiver nessas condições procure saber qual a natureza do emprego: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:
Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Cozinheiro

A quem precisar, offerece-se um cozinheiro para casa de pouca familia ou de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA,
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
Pharmacia Franceza
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante para pharmacia, com habilitações e capacidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom-Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Pão d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 155ª a sorte de 200$, em um quarto n. 388, a sorte de 100$000 em dous quartos n. 384, a'ém de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 155ª, a beneficio da motriz de S. Lourenço da Matta, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1,329 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 588 com a de 200$000, e dous ditos de n. 384 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte da loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço Matta (156ª), que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe-se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

— Ausentou-se do engenho Corula, na comarca de Gamelleira, no 1º de setembro deste anno, o escravo Victoriano, com os signaes seguintes: côr preta fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e corpo, tem 24 annos de idade, porém representa, pela physionomia, menos, está principiando a barbar, e tem poucos cabellos no queixo, fazendo-se muita apprehensão tem um inchaçosinho em um dos pés, cousa que pouco devulga-se, leva consigo duas calças de algodão de listra e camisa do mesmo; pede-se a quem o apprehender, que leve o ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 46, que será recompensado.

— COSINHEIRA.—Na rua do Imperador n. 55, terceiro andar, precisa-se uma ama, que cosinhe bem.

— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se para a rua da Ponte Velha n. 133.

— PRECISA-SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que sirva para mandados, ou mesmo escravo; na rua dos Pires n. 53, ou rua do Rangel n. 1.

— Lava-se e engomma-se com perfeição; na rua da Imperatriz n. 43, e tambem se toma costuras.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83 Recife.

— Ainda precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua Estreita do Rosario n. 18.

AMA Para crianças, precisa-se de uma ama; na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 72, loja.

Urgente

O Sr. Carneiro, proprietario da fazenda de gados Guribu, na provincia do Ceará, se desejar vender os gados que nella possue, queira ter a bondade de entender-se com Albuquerque & Filho, á rua Marquez de Olinda n. 53, ou dizer onde póde ser procurado.

Tenho duas

Aluga se uma preta escrava para fazer qualquer serviço leve, podendo andar com meninos, e não sahindo a rua só: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, Boa-Vista.

E' tempo

Aluga-se uma preta escrava com duas filhas menores, pelo aluguel convencionado; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13. Boa-Vista.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastantes habilitações de padaria, a tratar á rua de Marcilio Dias numero 57.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para quem precisar dos banhos salgados; a tratar no Recife, rua do Imperador, no 1º andar do sobrado n. 41.

Antonio Pedro de Mello, Anna Ricarda de Mello e Adelina de Mello, parentes do finado João Pedro de Mello, mandam resar algumas missas por alma do mesmo finado, hoje 2º anniversario do seu passamento, ás 8 horas, na capella do cemiterio, e convidam aos outros parentes e amigos, não só para assistirem a este acto de caridade, como tambem para acompanharem a trasladação que se fará dos ossos do finado para um novo mausuléo, e desde já se confessam gratos.

Criado

Precisa-se de um, a tratar á rua da Penha n. 7, fabrica.

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

Roséta

Gratifica-se a quem entregar ao Lapa, no Forte do Mattos n. 1, uma roséta de cabello com perolas, perdida na noite de 10 do corrente, ao sahir do theatro Isabel.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclado ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

CURSO
De portuguez e arithmetica
13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Corte de papel

A fabrica Apollo precisa de pessoas que saibam cortar e aparar papel, etiquetas etc. em machinas.

Custodio Antunes Guimarães

liquidatario da firma Guimarães Ribeiro & C. declara que dita firma nada deve nesta cidade nem fóra della, devendo aquelle que se julgar credor apresentar seus titulos dentro do prazo de oito dias. Recife, 13 de setembro de 1881.

Ignacio Xavier de Paula Rocha

D. Anna Felicia de Paula Rocha, seus filhos, sogra e cunhados, sob o peso da mais profunda dor pelo infausto passamento do seu esposo, pai, filho e irmão, Ignacio Xavier de Paula Rocha, agradecem cordialmente aos parentes e amigos do mesmo finado que conduziram tão venerandos restos á ultima morada; e de novo convidam-os a assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. dos Remedios, da freguezia dos Afogados.

D. Maria de Sant'Anna Bezerra Cavalcante e D. Isabel Ephigenea de Souza Leão e filhos, convidam os parentes e amigos do finado tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, para assistirem as missas que se tem de celebrar no convento de Ipojuca e na capella de N. S. da Penha, do engenho Maranhão, no setimo dia, por alma do mesmo finado, pelas 10 horas do dia 13 do corrente, e desde já se confessam agradecidos, não só a todos que compareceram ao enterro, como tambem aos concurrentes do dia 13.

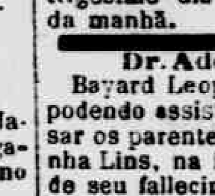
Tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante

Antonio Marcelino Alves da Costa manda celebrar uma missa pela alma de seu compadre e amigo o tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, e convida aos parentes e amigos do finado a assistil-a no Hospicio da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. Confessa-se agradecido a todos desde já, por esse acto de religião e amizade.

Major José Mendes Carneiro da Cunha

D. Ignacia Natalicia Carneiro da Cunha e seus filhos, condoidos pelo passamento de seu muito presado esposo e pai, José Mendes Carneiro da Cunha, convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas, trigesimo do seu passamento. Desde já confessam-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião.

Maria Carolina de Araujo Barros e Mello



Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua lembrada esposa e mãi, na matriz da cidade do Limoeiro, quinta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

Bayard Leopoldo de Souza Magalhães, não podendo assistir as missas que mandam resar os parentes do finado Dr Adolpho Lamenha Lins, na igreja do Paraizo, no setimo dia de seu fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem na Igreja da Soledade, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa que o mesmo manda resar por alma daquelle amigo sincero, a quem tributava muita amizade.

Ignacio Xavier de Paula Rocha

Os amigos do finado Ignacio Xavier de Paula Rocha mandam celebrar missas na capella de S. Francisco de Paula do Caxangá, e matriz da Varzea no dia 15 do corrente quinta-feira setimo dia de seu passamento para o que convidam aos parentes, amigos e correligionarios do finado se dignarem comparecer nos lugares acima indicados, para este acto de caridade pelo que desde já se confessam agradecidos.

Para passar a festa com saude

Permuta-se um sitiosinho e casa com bastantes commodos, 4 quartos e sotão grande para familia, muito arborisado, tanto de fructa como de flores, laranja de umbigo, fructa-pão, figos, pinhas, coco, jaca, cajú e outras muitas, na margem do Capibaribe, bom banho, na rua do Rio, confronte a pontezinha de Sant'Anna, perto do embarque da Jaqueira, por um sobrado ou casa terrea, nas ruas Marquez do Herval, Paz, Flores, Paraizo, largo de Santo Antonio ou caes de Capibaribe, Boa-Vista; a tratar com o ajudante da casa de Detenção, tenente Carneiro.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro, prefere-se escrava; na rua Neva n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa dos Pires n. 5.

COMPRAS

Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

— Compra-se duas cabras que sejam de leite: quem as tiver dirija-se á rua do Aragão numero 13.

Casinha

Compra-se nesta cidade ou em suas immediações uma casinha ou meia agua que esteja em perfeito estado e que tenha 2 salinhas, 1 ou 2 quartos, cozinha fóra e com quintal, que seja em terreno proprio, e que não exceda de 400$: quem tiver uma nessas condições, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 1, taverna, que achará com quem tratar.

Portão de madeira

Compra-se um já usado, de 10 palmos de comprimento e 10 de largura; a tratar na rua do Apollo n. 14, sobrado.

VENDAS

Queijos do Siridó

A 900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1.

Vestidos modernos ! ! !

Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia

Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Vende se

por preço baratissimo uma armação propria para taverna, com balança, pesos, medidas e demais utensilios, podendo se traspassar as chaves da casa ao comprador, a qual presta-se á residencia de familia, por ter commodos sufficientes; para ver, á rua de Marcilio Dias n. 99, e tratar no largo do Mercado n. 62, taverna.

— Vende-se um terreno com 100 palmos de frente e 476 de fundo, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua da Ponte Velha n. 133.

Refinação

Vende-se a refinação e deposito sito á rua de S. Jorge n. 34, com todos os utensilios em perfeito estado, com commodidades para negocio em grande ou pequena escala, bem localisada e proxima a estação do Limoeiro; a tratar na mesma refinação, ou rua Nova numero n. 38.

Unicos barateiros!!!

Vendas 40 °/₀ menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençó s do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Ceroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$500! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$300 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um! Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, do gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largurà para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.

Dito hollandez a 3$.

Chitas petitpois, padrõe bonitos, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.

Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia

Colchas para cama a 2$500.

Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43

Da rua do Queimado

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Vende-se

a rua do Impeador n. 75

Papel de impressão do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Dito para embrulho e para saccos.
Dito pintado para encadernação.
Papelão de grande formato.
Panno chagrin.
Tinta de impressão.
Dita lytographica, e vermelhão.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

AVARIADO???

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43

Da rua do Queimado

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Formas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fórmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39

Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario afana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis portanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres; sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; á tratar na rua do Amorim n. 64.

Para desenho

Vende-se uma palheta de porcellana; na rua larga do Rosario n. 32.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimos a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como existe de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Attenção

Vende se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1° de Março) primeiro andar.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

155.ª

DOS PREMIOS DA **97.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510 A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRE-SN	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	233	4$	509	4$	772	4$	1018	4$	1261	4$	1465	4$	1677	4$	1914	4$	2136	4$	2347	4$	2560	4$	2844	4$	3042	4$	3276	4$	3504	4$	3776	4$
3	—	35	—	21	—	73	—	33	—	63	100$	66	—	79	—	17	—	41	—	48	—	69	—	59	—	49	—	77	—	5	—	80	—
4	—	45	—	22	—	82	—	55	—	71	4$	68	—	80	—	29	—	42	—	49	—	71	—	61	—	52	—	79	—	10	—	83	—
7	—	49	—	25	—	83	—	56	—	72	—	76	8$	81	—	37	—	49	—	57	—	79	—	66	—	59	—	81	—	13	—	94	—
15	—	50	32$	28	—	96	—	57	—	85	—	79	4$	83	—	45	—	54	—	60	—	81	—	67	—	65	8$	84	—	21	—	95	—
20	—	54	16$	29	—	800	—	68	—	87	—	81	—	92	—	52	—	66	—	67	—	88	—	68	—	68	4$	88	—	37	—	96	—
29	—	55	4$	41	—	10	32$	73	—	89	—	87	—	93	—	53	—	68	—	69	—	89	—	69	—	80	—	93	—	38	—	99	—
31	—	78	—	46	—	11	4$	82	—	91	—	93	—	97	—	76	—	73	—	73	—	95	—	73	—	83	—	99	—	41	—	3806	—
35	—	83	—	49	—	21	—	86	—	94	—	94	—	99	—	79	—	88	—	82	—	2606	—	74	—	84	—	3303	—	44	—	12	—
36	—	86	—	50	—	27	—	87	—	96	—	97	—	1700	—	80	—	92	—	84	—	9	—	76	—	87	32$	4	—	49	—	13	—
37	—	88	—	67	—	36	—	89	—	98	—	98	—	1	—	83	—	96	—	87	—	10	—	78	—	94	4$	8	—	50	—	27	—
41	8$	90	—	69	—	45	—	90	—	99	—	99	—	17	—	86	—	97	—	92	—	15	—	81	—	97	—	18	—	54	—	29	—
43	4$	302	—	70	—	47	8$	1103	—	1300	—	1507	—	20	—	87	—	98	—	94	—	26	—	83	—	3105	—	21	—	61	—	31	—
50	—	17	—	71	—	50	4$	8	—	3	—	9	—	22	—	94	—	2203	16$	97	—	35	8$	88	—	12	—	23	—	62	—	36	8$
53	—	23	—	89	—	53	—	11	—	4	—	21	—	24	—	97	—	10	4$	2404	—	37	4$	98	—	14	—	30	—	63	—	37	4$
55	—	24	—	601	—	55	—	12	—	8	—	30	—	26	—	2002	—	11	—	6	—	40	—	99	—	15	—	40	—	64	—	41	—
59	—	31	—	5	8$	61	—	19	—	9	8$	33	4:000$	31	—	7	—	12	—	22	—	48	—	2902	—	21	—	43	—	74	—	47	—
67	—	36	—	9	16$	63	—	28	—	14	4$	34	4$	34	—	11	—	13	—	23	—	50	—	3	—	24	—	51	—	88	—	53	—
73	—	38	—	12	4$	72	—	30	—	21	—	35	—	39	—	17	—	17	—	29	—	53	—	5	—	26	—	52	—	93	8$	56	—
76	—	41	—	15	—	74	16$	33	—	24	—	36	—	40	—	18	—	20	—	32	—	55	—	12	—	28	—	57	—	96	4$	64	—
78	—	46	—	16	—	78	4$	34	—	26	—	40	—	46	—	19	—	25	—	34	—	62	—	16	—	33	—	58	—	3602	—	72	—
84	—	58	—	23	—	87	—	39	—	29	800$	44	—	47	—	22	—	27	—	35	—	65	—	20	—	35	—	66	—	3	32$	76	—
90	—	64	—	26	—	88	—	47	16$	31	4$	46	—	49	—	25	—	30	—	40	—	68	—	21	—	39	32$	73	—	4	4$	81	—
91	—	82	—	41	—	92	—	49	4$	36	—	47	—	53	—	26	—	32	—	43	—	73	—	31	—	51	4$	74	—	5	—	88	—
99	—	84	100$	44	—	95	—	51	—	40	—	52	—	75	—	27	—	37	—	44	—	89	—	32	—	59	—	78	—	7	—	91	—
104	—	87	4$	46	—	97	—	52	—	42	—	57	—	77	—	33	—	41	—	47	—	2710	—	34	—	62	—	82	—	33	—	92	—
6	—	88	200$	64	—	98	—	57	—	47	—	58	—	78	—	34	—	46	—	48	—	15	—	36	16$	67	8$	84	—	45	—	99	—
13	—	90	4$	71	—	903	—	60	—	50	—	88	—	80	—	38	—	47	—	55	—	18	—	40	4$	68	4$	85	—	46	—	3909	—
18	—	92	—	77	—	4	—	68	—	53	—	97	—	95	32$	48	—	51	—	57	—	24	—	52	—	70	—	87	—	49	8$	11	—
20	8$	95	8$	81	—	7	—	70	—	60	—	1603	16$	97	4$	51	—	53	—	58	8$	27	—	53	—	76	—	91	—	50	4$	16	—
25	4$	96	4$	84	—	8	16$	73	—	63	—	5	4$	98	—	54	—	65	—	62	4$	30	—	54	—	83	—	93	—	56	—	22	—
26	—	98	—	88	—	9	4$	77	—	64	—	8	—	99	—	57	—	70	—	63	—	37	—	57	8$	87	—	3400	—	57	—	26	—
49	—	412	—	94	—	10	—	81	—	73	—	12	—	1803	—	61	—	77	—	72	—	38	—	59	4$	89	100$	3	—	60	—	27	—
51	—	14	—	95	—	11	—	82	—	76	—	13	—	10	—	62	—	80	—	79	—	39	—	62	—	90	4$	4	—	63	—	34	16$
62	—	24	—	97	—	22	—	86	—	77	—	21	—	19	8$	67	—	84	—	85	—	41	—	67	—	95	—	8	—	73	8$	36	4$
71	—	26	—	98	—	25	—	87	—	84	—	22	—	25	4$	72	—	90	—	88	8$	48	—	74	—	3205	—	13	—	75	4$	42	—
73	—	30	—	713	—	26	8$	88	—	86	—	24	—	30	—	77	—	91	—	90	4$	51	—	81	—	7	—	14	8$	77	—	45	—
86	—	34	—	22	—	30	4$	90	—	90	—	25	—	36	—	78	—	92	—	92	—	55	—	87	—	8	8$	21	4$	79	—	47	—
87	8$	46	—	25	—	39	—	93	—	95	—	30	—	44	—	81	—	94	—	95	—	67	—	92	8$	9	4$	26	—	85	—	50	—
88	4$	48	—	26	—	40	—	98	—	98	—	31	—	48	—	85	—	95	—	2503	—	69	—	95	4$	10	—	31	—	88	—	63	—
92	—	59	—	28	—	45	—	99	—	1401	—	32	—	50	—	86	—	96	—	4	—	71	—	99	—	16	—	41	—	92	—	65	—
94	—	78	—	30	—	53	—	1216	—	2	—	34	—	55	—	90	—	2303	—	6	—	75	32$	3006	—	17	—	44	—	3700	—	66	—
96	—	79	—	33	—	55	—	18	—	9	—	35	16$	57	—	91	—	4	—	13	—	76	4$	7	—	18	—	45	—	6	—	70	—
97	—	81	—	35	—	60	8$	24	—	17	—	42	4$	61	—	96	—	7	—	15	—	85	—	8	—	19	—	51	—	8	—	74	—
200	—	84	—	44	—	73	4$	25	—	19	—	44	—	70	—	98	—	9	—	16	—	87	—	9	—	26	—	74	—	15	—	75	—
1	—	88	—	51	—	78	—	26	—	20	—	47	—	74	—	2104	—	10	—	23	—	88	—	13	—	31	—	76	8$	16	—	76	—
2	—	89	—	52	—	90	—	28	—	21	—	53	—	77	—	18	—	13	—	25	—	90	—	17	—	41	—	79	4$	31	—	77	—
3	—	94	—	55	—	93	—	35	—	23	—	55	—	82	—	23	—	25	—	27	—	97	—	21	—	53	—	80	—	44	—	81	16$
17	—	97	—	57	—	96	—	42	—	26	—	59	—	85	—	24	—	26	—	30	—	2800	—	22	—	62	—	84	—	47	—	83	4$
18	8$	503	—	62	16$	1001	—	43	—	32	—	67	8$	90	—	25	—	29	—	36	—	16	—	26	—	68	—	86	8$	55	—	88	—
19	4$	5	—	64	4$	9	—	46	—	55	—	70	4$	91	—	26	—	35	—	37	—	17	—	27	—	70	—	87	4$	61	—	90	[illegible]
24	—	6	—	69	—	11	8$	52	—	61	—	71	—	93	—	27	16$	41	—	47	—	18	—	29	—	73	—	3501	—	70	—	92	8$
29	—	7	—	71	—	15	4$	60	—	64	—	72	—	1906	—	30	4$	45	—	58	—	36	8$	37	—	74	—	2	16$	74	—		

VARIEDADE

Raro producto

O chronista do *Constitucional* dá a conhecer um producto rarissimo, porque até agora só se obteve uma vez.

Obteve-o Affonso Karr, e tanto basta para que offereça interesse aos horticultores, e aos que não o são.

Affonso Karr deu um dia ao seu jardineiro uns grãozinhos de côr escura, cuja natureza disse ignorar, para que os semeasse a ver o que produziam.

Quando o jardineiro ficou sosinho, examinou cuidadosamente aquellas sementes, volvendo-as e revolvendo as, cheirando-as e provando-as, e acabando por se convencer de que o punhado de grão era uma collecção de ovos de arenque seccos. Comprehendeu então que seu amo tinha querido zombar delle, e resolveu caçoar tambem.

Semeou os grãos. Depois comprou arenques seccos, aos quaes tirou as cabeças, plantando-as por cima das sementes, enterrando-as mais ou menos profundamente como se fossem plantas novas nos seus diversos grás de desenvolvimento. Alguns dias depois, Affonso Karr pedio ao jardideiro noticias das suas desconhecidas sementes.

— Semeei-as como ordenou, mas não tornei a examinal-as, e não sei o que terão produzido.

Patrão e jardineiro foram em cata das sementes. Affonso Karr quiz examinar propriamente os resultados, e póde imaginar-se quanto o sorprehenderia encontrar todas aquellas cabeças de arenques que princiavam a sordir da terra. Interrogou o jardineiro, que se contentou com responder:

— provavelmente, é que o senhor deu-me sementes de arenques seccos?

Affonso Karr rio a bom rir, e confessou a sua derrota. Tinha dado com um mestre em questão de zombarias.

O theatro de Praga

O theatro nacional de tcheque de Prague, que acaba de ser destruido por um incendio, era um dos bellos monumentos da Austria.

A sua construcção havia levado dez annos, e tinha sido inaugurado em maio ultimo por occasião das festas do casamento da princeza Estephania com o principe Rodolpho.

Os trabalhos de decoração interna não estavam completamente acabados quando rebentou o fogo, no dia 12 de agosto, ás 7 horas menos um quarto.

Umas pessoas que passavam viram fumo no telhado, onde trabalhavam latoeiros e deram o signal de alarme. Mas, como as chaves do theatro estivessem em casa do architecto, foi necessario arrombar as enormes portas de carvalho do edificio, que as chammas já envolviam por todos os lados.

A sala das pinturas foi a primeira reduzida a cinzas, e, á chegada dos bombeiros, que tardaram uma hora, porque os serviços de chamada não haviam funccionado, o magnifico theatro nacional, um dos mais bello ornamentos de Praga, era um immenso brazeiro.

No entanto, salvou-se, atirando pelas janellas, uma parte das vistas, dos fatos, dos apparelhos, dos archivos que foram recolhidos na ilha Sophia, e no palacio Lazansky.

Não ha morte a lastimar, mas umas trintas pessoas que estavam encostadas a uma varanda perto da Ferdinandstrasse, ficaram feridas, porque a varanda cedeu debaixo do peso d'ellas, e precipitou-as para a rua de uma altura bastante elevada.

Quanto á causa do sinistro, é attribuida á queda de chumbo derretido de que se serviam os latoeiros occupados em concertar o paraiso do theatro.

O fogareiro em que aqueciam a ferramenta entornou-se, e communicou o fogo ao telhado; os desgraçados operarios, assustados, e sem recursos para apagar as chammas, fugiram no mesmo instante.

O lago Tanganika

Um dos inconvenientes do lago Tanganika,—situado em Africa a 200 legoas de Zanzibar,—á beira do qual está estabelecida a colonia belga de Xarema, é, segundo parece, a extraorninaria abundancia de crocodilos, que alli pullulam como rãs nos nossos tanques.

Certo dia, um dos exploradores belgas, Mr. Popelin, passeava pelo lago na canôa de caoutchouc da expedição. Uma rajada de vento levou-lhe a falua pelo lago dentro, e Mr. Popelin só, sem viveres, vio-se perdido na immensidade d'aquelle mar interior africano.

O mais perigoso da situação eram as ameaças dos crocodillos, que se refocilavam alli á roda mostrando as enormes fileiras de dentes, como quem saboreia o já seguro prazer de mastigar a carne humana. Aquillo era uma verdadeira legião de inimigos, promptos a cahir sobre a presa.

Por fortuna, outra rajada de vento levou a canôa para a costa, sem o que d'alli a pouco teria desapparecido aquella fragil muralha de tecido impermeavel que separava o viajante dos vorazes estomagos dos enormes amphibios.

Em compensação d'este perigo o lago Tanganika offerece aos caçadores hipopotamos sem conta, ainda que não seja cousa corrente apanhar as peças. Um dos viajantes belgas disparou um dia dezesete tiros sobre um dos enormes paquidermes, mettendo-lhe outras tantas ballas explosivas de grande calibre.

O hipopotamo não prestou a menor attenção ao caso.

Rãs giganteas

Até que ponto chegará o aperfeiçoamento das raças?

Procedentes da America chegaram a Paris rãs machos de um tamanho dobrado do que teem as da Europa. Estes batracheos são destinados a melhorar as raças dos viveiros e tanques que abastecem os mercados centraes de Paris dos quaes provêm essas enfiadas de pernas de rãs que se vendem pelas ruas de Paris aos afeiçoados.

As citadas pernas vão chegar a taes proproções, que os ranofagos mais glotões não poderão devorar meia duzia.

Os creadores contam muito com estes novos reproductores. Pretendem elles que dentro em pouco tempo, tão grande a rã como o boi, deixará de ser uma fabula.

Boa innovação

Uma innovação boa sob todos os pontos de vista é a que acaba de fazer o coronel do 94.° regimento francez de linha de guarnição em Bar-le-Duc. Deu um carneiro como premio de tiro ao alvo. Para recompensar os soldados da sua boa ordem na inspecção organisou uma festa militar. O regimento foi para o campo de tiro. Os soldados tomaram lugar, por companhia, diante de um cerro. Um carneiro era o premio do vencedor e só devia ser concedido á companhia que mettesse no alvo mais balas e no menor espaço de tempo possivel.

A companhia vencedora voltou em triumpho para o quartel, onde o carneiro foi immolado, com grande gaudio dos soldados. Mas o peior é que não houve costelletas para toda a companhia!...

Uma nova locomotora

Acaba de chegar a Paris uma locomotora para estradas ordinarias, que partio de Zurich no dia 27 de julho, seguindo a estrada geral em toda a sua extensão, isto é, 580 kilometros em nove dias.

Autorisado especialmente o constructor d'esta machina de vapor, Mr. Schmitd para transitar pela via publica, percorreu extensão tão comprida sem o menor contratempo, galgando ladeiras de 16 por 100 e atravessando aldeias e pontes. Consumio 4,250 kilogrammas de carvão, tendo sido de 20 kilometros a maior distancia percorrida, sem ser preciso renovar a provisão d'agua.

A locomotora suissa anda com tres rodas, duas motoras e uma directriz, que obedece a uma alavanca.

O apparelho gira n'um circulo de seis metros de diametro. Tudo junto pesa 6,300 kilogrammas e póde puxar em terreno plano um peso bruto de 25 toneladas.

Póde tambem empregar-se a machina como bomba a vapor para o serviço de incendios, e, graças a uma roldana collocada lateralmente, póde servir tambem de força motriz para usos agricolas e industriaes.

Manuscriptos raros

O museu britannico realisou uma acquisição de manuscriptos biblicos e orientaes da maior importancia para a critica e exegese do Antigo Testamento.

Esta collecção, adquirida na Arabia meridional, comprehende 40 manuscriptos, 15 dos quaes são porções das escripturas hebraicas e dous provavelmente os mais antigos que existem dos textos do Antigo Testamento. Um terceiro contem o *Hagiographa* e dá uma revisão do texto hebreu, vindo juntar-se ás outras duas partes que existem já no museu britannico e completar assim a biblia hebraica.

Alguns d'estes manuscriptos teem a traducção arabe de Suadiah em verso, alternando com o hebreu, ao passo que outros teem os pontos de vocal assyrios, isto é, por baixo das linhas.

Os outros 25 manuscriptos são *midrashins* ou commentarios homiliticos e lithurgias.

A marcha no deserto

Um dos expedicionarios da columna Colonien, de cujas marchas em perseguição de Abou-Amena nos temos occupado mais de uma vez, dirige ao *Temps* algumas noticias sobre o modo e circumstancias em que aquellas se verificam. Esta de que se occupa é a effectuada no Kreider, nos primeiros dias de agosto.

« A nossa marcha, diz, foi custosissima por causa do *sirocco* que reina ha mais de vinte dias na região dos Plan'Altos. As forças de infanteria deram provas de uma energia, de uma abnegação e de um sentimento do dever verdadeiramente admiraveis.

O primeiro descanço foi no Kreider, ponto importante pela sua dotação de agua, situado ao norte do Chott, a 80 kilometros de Saida. O Kreider é um grupo de casas espalhadas pela planicie, e no meio d'ellas barracas de nomadas armadas aqui e acolá. Só alguns pedaços de vinha e alguns damasqueiros indicam certo cultivo. A localidade é pantanosa e doentia, e os seus habitantes suspeitos de sympathisarem com Abou-Amena e de lhe servirem de espias. O Kreider está destinado a adquirir grande importancia estrategica porque o atravessa o traçado do caminho de ferro, cujas obras hão de principiar breve, ao mesmo tempo que as fortificações necessarias para assegurar a sua conservação.

Os mananciaes teem diminuido consideravelmente. Os vinte e dous poços que havia no Sfid baixaram 40 centimetros só desde que alli esteve concentrando-se a columna Colonien. No Kreider, os arabes mudaram o curso das aguas que foram perder-se.

O paiz que se estende desde o norte dos Chotts até Geryville, é um deserto inhabitavel, arido, sem agua. Desde Ain-el-Kadjar, que fica a 12 kilometros de Saida, até aos primeiros Ksurs, isto é, n'uma extensão de mais de 200 kilometros, a agua só existe n'alguns pontos, separados entre si por um ou dous dias de marcha. Em Kralfallah só existe um manancial salôbro, e em Morbah, 40 kilometros mais além, nem mesmo salobra se encontra agua. N'este ponto, os soldados teem que esperar, como os hebreus o maná, a agua quente que os comboios especiaes trazem em caixas de ferro em brasa. Até este recurso é muito irregular, por que vi em Morbah que um comboio de agua que devia chegar ao meio dia, chegou 14 horas depois.

Os soldados sedentos, disputavam aos 500 marroquinos que trabalhavam na construcção do caminho de ferro alguns cantaros de agua, esquecidos da vespera n'uma caixa.

A repartição da agua é origem de continuas pendencias entre soldados e trabalhadores marroquinos. A companhia franco-argelina distribue-a sem taxa a estes e com bastante parcimonia áquelles.

O commandante militar reclama e alterca frequentemente com o agente da companhia. Cada comboio de agua enviado de Ain-el-Kadjar custa á intendencia 200 francos. Não é, pois, para admirar que o commandante militar reclame, mas sim que a companhia não se mostre mais prodiga.

A agua: é esta a pedra de choque de todas as empresas e de todas as expedições no sul. A columna Colonien levava 500 pipas, de 60 litros cada uma, cujo transporte exigiu o addicionamento de 140 mulas ás 120 da bagagem e aos 2:000 camellos do comboio de viveres.

Esta melhoria tão simples, e cujo tardio descobrimento admira, está ainda na infancia, porque as pipas são construidas tão grosseiramente, que os 50 litros d'agua com que se enchem ficam reduzidos a 20, 25 e 30 quando chegam ao seu destino. Tão minimo como parece este inconveniente, demorou vinte e quatro horas a marcha da columna.

O conjuncto complicado de pormenores de toda a especie que exige a partida de uma columna expedicionaria ao sul, constitue um verdadeiro mechanismo. Não se deve pensar em viver do que ha no paiz, em exigir rações aos habitantes, em ordenar requisições; a columna tem que viver de si propria, do que leva. Do paiz que atravessa não tem que esperar se não obstaculos e ciladas. E assim como a columna trata de reduzir á impotencia o inimigo, por meio de razias, assim tambem este cuida de deter a marcha da columna por meio de ataques ao comboio para lhe tirar a substancia e obrigal-o a retroceder.»

Novas couraças

Um mechanico francez achou meio de fabricar couraças de navio capazes de resistir aos projectis mais fortes que se conhecem.

No polygno da marinha, em Gavres, perto de Lorient, fizeram-se as experiencias das placas destinadas ao guarda-costa o *Terrible*. N'estas placas, d'uma espessura de cincoenta centimetros e de oito toneladas de peso, despedaçaram-se as balas sem causar o menor estrago á couraça.

Agora só falta crear umas novas balas capazes de furar a nova couraça.

Exposição am Bordéus

A sociedade phylomatica de Bordéus abre um concurso para construir na praça de Quinconces edificios que deverão servir para a 13.ª exposição geral, que deve effectuar-se em junho de 1882.

Esta exposição, emprehendida sobre o patrocinio do estado, do conselho municipal da Gironda, da municipalidade e da camara do commercio de Bordéus, aceitará os productos da agricultura, da industria, das artes industriaes e da arte antiga, provenientes da França, da Argelia, das colonias francezas, da Hespanha e Portugal. Será universal no que respeita a vinhos.

Um leão hydrophobo

Um acontecimento de que se tem fallado muito se passou ultimamente no jardim das plantas de Paris. Foi abatido um dos leões. O animal estava atacado de hydrophobia havia vinte e quatro horas. Soltando rugidos temiveis, dando pulos prodigiosos, a bocca espumante, era verdadeiramento horroroso. O seu guarda, com que ordinariamente era muito familiar, tentou baldadamente acalmal-o fallando-lhe atravez das grades de sua jaula.

Não restando duvida alguma sobre o caracter da doença do leão, decidiram-se a matal-o. O primeiro tiro ferio-o na ilharga. O segundo atravessou-lhe a cabeça. Tinham acabado com o rei dos animaes.

O cadaver foi submettido a uma autopsia pelos professores do museu.

Um caso fatal

Os esposos L..., moradores em Paris, tinham posto a criar um seu filho de cinco mezes de idade em Chateau-Thierry.

Visto o estado de magresa da criança, o medico ordenou que fosse criada com leite de cabra.

A criança dava-se bem com esta alimentação, recuperava a saude a olhos vistos, quando ha dias começou a emagrecer de novo e morreu em horriveis convulsões; o corpo tornara-se-lhe todo negro. Desespero dos pais, que, acreditando n'uma negligencia por parte da ama, iam pedir á justiça que procedesse a um inquerito.

Não lh'o consentiu uma coincidencia: a cabra, que fornecia o leite para a criança, morreu no dia seguinte áquella, igualmente no meio de convulsões.

Depois da autopsia do animal, verificou-se que, a cabra tinha comido, entre as hervas que formavam o seu costumado sustento, uma planta venenosa em bastante quantidade para lhe viciar o leite.

A criança morreu envenenada.

Arrojado aeronauta

No domingo, 14 de agosto, pelas 10 horas da noite, um aeronauta muito conhecido em Nice e em Toulon, Mr. Adolpho de Armentiéres, fez uma ascenção publica com o seu balão, o *Eole*, em Montpellier.

O vento norte soprava com certa violencia, e devia levar o balão para o mar. Apesar do mau tempo, o aeronauta quiz partir. Elevou-se nos ares, e, como era de prever, foi immediatamente levado para a banda do mar.

Que é feito do balão e do aeronauta? Ignora-se. Ainda não chegou no dia nenhuma a Montpellier apesar de terem decorrido quarenta e oito horas depois da ascenção.

Suppõe-se que, levado para o alto mar, o aeronauta não póde lutar contra o vento e afogou-se.

Cuidado com o petroleo!

Lê-se no *Correio de Oran*:

« Uma desgraça acaba de enlutar duas familias de Mostaganens e de Aboukir. A Sra. Zélie Joyet, moradora em Aboukir, filha da viuva Dellar, de Mostagnens, estava na segunda-feira em Oran e voltava para sua casa á tarde. Chegada alli, accendeu o lume para preparar o jantar da familia. Afim de activar o lume empregou o petroleo, o qual fez explosão e a envolveu em chammas; a desgraçada correu para o pateo a chamar pelo marido. Testemunhas occulares dizem que o espectaculo era horroroso; as chammas passavam em mais de um metro a cabeça da infelliz senhora, que gritava afflictivamente; a agua que atiravam para cima della nada fazia, e ninguem teve a presença de espirito de envolver a victima em areia, que se encontrava em abundancia ao pé da porta. O fogo só cessou por falta de elementos. Zélie Joyet estava n'um estado indizivel; as carnes cahiam ao bocados. A morte livrou-a na mesma noite dos seus horriveis soffrimentos. »

Por causa dos ciumes

Os ciumes fazem ás vezes commetter os maiores disparates até ás pessoas mais discretas. Os periodicos de Milão dão conta d'um delles, que por felicidade só apresenta o aspecto comico, especialmente para quem vê os toiros de palanque, como se costuma dizer.

Um famoso advogado daquella capital, pessoa excellente e muito apreciada de todos pelo seu trato agradavel converte-se no ente mais insupportavel quando atravessa um dos seus periodos de ciumes. Põe-se então furioso, não sabe o que diz nem o que faz.

No dia 10 do corrente teve um desses ataques. Levantou-se convencido de que sua mulher o enganava. Com quem?

Não sabia ao certo, mas desconfiava de todos os seus vizinhos.

Por desgraça, ao entrar para casa á noite, encontrou na escada certo Antonio Magnani, galhardo viajante de 27 annos de idade.

— Este sujeito vem de estar com minha mulher, disse comsigo o ciumento advogado.

E sem mais rodeios, atira-se ao desgraçado Magnani, que ao refazer-se da sua primeira e natural sorpreza, responde á aggressão com bom pulso.

O caso tornou-se serio a valer; mas os vizinhos, attrahidos por aquelle estrepito, acudiram e conseguiram apartar os contendores.

Agarrados um e outro, vieram as explicações e o advogado soube então, confuso e estupefacto, que Magnani descia de casa da sua futura esposa.

Quem ha ahi que não conheça algum doudo como o advogado de Milão?

Um cincoentenario musical

O compositor viennense Jahann Strauss vai celebrar em breve um cincoentenario de genero inteiramente novo: o da sua primeira valsa, composta em meados do mez de agosto de 1831. Strauss tinha então *seis* annos.

Durante estes cincoenta annos tem o compositor viennense produzido 308 valsas, polkas e mazurkas, além de varias operetas.

A electricidade

As presentes applicações da electricidade são maravilhosas, mas está-se na pista de outras ainda mais maravilhosas. Por ora sonha-se com ellas, o que equivale a promettel-as. Uma revista scientifica publica a seguinte noticia, que offerece a mais lisonjeira perspectiva:

« Ouvir de muito longe, já não nos basta; queremos ver de muito longe.

« Já as nações theoricas estão ellucidadas, e do que se trata é de achar a sua realisação pratica. N'um tempo em que vivem os Gramme, os Edisson, os Siemens, um problema estabelecido é um problema resolvido.

« Assim, pois, poderemos algum dia ver Sevilha do mesmo modo que poderemos regalar os olhos com o brando sol do Meio-dio e com a sua vegetação exhuberante, ao passo que estaremos tremendo sob os gelos de janeiro no meio das folhas mortas e dos ramos das arvores carregadas de neve.

« Poderemos igualmente, sob uma temperatura de 40 grãos á sombra, gozar a vista original e refrescante d'um banco de gelo no mar glacial.

Estatua a William Harvey

No sabbado verificou-se em Folkestone a inauguração da estatua erigidada ao celebre William Harvey, descobridor da circulação do sangue.

A ceremonia foi devéras esplendida; a ella concorreram, além de um publico numerosissimo, os representantes da profissão medica de todos os paizes que estavam em Londres por occasião de se effectuar o congresso medico.

Harvey está representado em pé, vestido com o trajo do tempo dos Stuards, e attitude de expor a sua theoria, tendo um coração na mão.

Uma inscripção do pedestal recorda que Harvey nasceu em Folkestone no dia 2 de abril de 1578 e morreu em Londres a 3 de junho de 1658.

Cà e là...

O tribunal de policia correccional de Berlim condemnou a dous annos de prisão, e á perda dos seus direitos civis pelo mesmo tempo, Chretien Erassius de Nussaum, que explorava o officio ds usurario com rara impudencia.

Um exemplo entre mil. Tinha emprestado ao tenente V... 600 marcos em troca de uma letra de cambio e de um escripto em que o official compromettia a sua palavra de honra. Chegado o vencimento, e não tendo pago, o usurario exigio-lhe o pagamento immediato de uma quantia de 1,000 marcos, e além disso letras até 5,000 marcos, pelo compromisso de honra, com a ameaça, no caso de recusa, de entregar o escripto do compromisso ao coronel do regimento.

A mãi do tenente, de joelhos ante o usurario, implorou em balde que não deitasse seu filho a perder. A' custa de grandes esforços conseguio reunir os 1,000 marcos, e entregou ao implacavel usurario letras até á quantia de 5,000 marcos.

Ao vencer-se a primeira, que era de 1,500 marcos, Nusshaun consentio em a reformar, mas com a condição de lhe entregar mais quatro de 26,000 marcos cada uma. A desventurada mãi recusou aceitar taes condições, e o usurario demandou o tenente. Nunca o fizesse, porque, esclarecido o caso, o tribunal condemnou-o á referida pena.

Temos por cá agiotas de igual calibre e que precisavam igual castigo.

Garrafas-correios

As garrafas continuam a serir de correios no alto mar. Os dous telegrammas seguintes dão conta de dous achados de garrafas:

« Copenhagen, 13 de agosto. Foi encontrada uma garrafa, no dia 10, uma milha a leste de Kintholin, contendo um cartão de visita em que se lia de um lado *Sobies Sucho dob skie*, tendo do outro lado, escripto em allemão:—« A bordo *Thetis*, agosto, 8 de 1881. Navio com agua aberta, grande perigo. Ultima saudação a tudo que amamos. Adeus. » Terminava com as seguintes palavras: *To Fran Sobies Socho doboi, Warsaw.* »

« Swansea, 18 de agosto. « Uma garrafa foi encontrada um pouco acima de Penclawdd, contendo um pedaço de papel em que estava escripto; *British Kinh Giacomo Munster St. Wendel Kheinpreussen.* »

Sentença de morte

Foi julgado e sentenceado a pena ultima, no tribunal de Alcazar de S. João, Celestino Martris, de 20 annos de idade, por haver assassinado uma rapariga de 15 annos.

A mulher foi assassinada um com tiro de rewolver e com algumas punhaladas.

Deram causa a este crime umas desavenças que o assassino havia tido com a mãi da assassinada.

O réo havia pouco que tinha sahido da cadeia, onde esteve seis annos por crme de homicidio praticado na aldeia de Herencia.

Celestino começou a sua carreira de crimes na idade de 11 annos.

O agressor confessou o crime, e, ouvindo ler a fatal sentença de morte conservou se tranquillo e animoso como se nada fosse com elle.

Um innocente condemnado á morte

Um drama judiciario commovente acaba de ter solução perante a camara dos communs.

Edmundo Guilley, condemnado á morte por assassino, ha cincoenta annos, foi-lhe commutada a pena em trabalho s publicos para a Australia.

Reconhecido innocente ha dous annos, o desgraçado foi immediatamente posto em liberdade; mas faltavam-lhe meios para voltar á patria, e as diversas petições que tinha dirigido ao parlamento ficaram sem resposta por causa do principio da não responsabilidade da sociedade.

Em seguida á ultima petição de Edmundo Guiley, os advogados da Corsa consentiram em admittir uma excepção ao principio invocado, e a pobre victima vai emfim ver terminados os seus soffrimentos.

A morte do Dr. Tanner

Em uma carta de Amsterdam, publicada no periodico inglez *Standard*, encontramos uma triste noticia.

O celebre Tanner, o doutor americano, de todos conhecido pelo seu prolongado jejum, falleceu n'aquella cidade hollandeza, victima de um desgraçado caso.

O Dr. Tanner habitava em Amsterdam havia mais de um mez. Chegou á Hollanda acompanhado de sua espoza, com o firme proposito de submetter-se a um novo jejum, para convencer o Dr. hollandez Croff, de que um homem pode viver quarenta dias sem tomar alimento.

Mr. Croff havia dito em todos periodicos hollandezes que o jejum de Tanner era um *canard* transatlantico, e que estava disposto a apostar 10:000 duros com Tanner, se este quizesse repetir o jejum em sua presença.

Tanner hospedou-se em Amsterdam no hotel Cornelius, guardando o mais rigoroso incognito; e, ou fosse como desforra das fomes passadas, ou como preparos as vindouras, o certo é que o doutor entretinha os seus ocios em comer cinco ou seis vezes ao dia, regando-as com frequentes e prolongadas libações.

Um dia em que Tanner tinha um tanto obscurecido o cerebro pelos effeitos do alcool, annunciaram-lhe a visita do Dr. Croff.

Tanner sahio á escada a receber o seu illustre rival; mas, pondo um pé em falso, vacilou e cahio de toda a altura da mesma.

No dia seguinte fallecia Tanner. As feridas, que, em resultado da queda, tinha feito na cabeça, eram mortaes.

Varios medicos hollandezes desejaram fazer a autopsia ao cadaver, chegando a offerecer uma somma avultada á esposa, se consentisse n'isso.

Madame Tanner oppoz-se tenazmente.

O doutor pesava no dia em que morreu 118 libras. O seu peso no dia em que concluiu o jejum do anno passado era de 96 libras.

Carris de ferro

Na Pensilvania circulam pela linha ferrea uns wagons especiaes para caçadores.

Estão dispostos de maneira que podem transportar bandos inteiros de caçadores com os seus cães e cavallos.

Os salões estão luxuosamente dourados, como os chamados wagons palacios.

Cada wagon contem doze camas, em quartos para conduzir viveres e varios armarios para guardar as armas e munições.

As rodas dos vagons estão preparadas de modo que podem circular todas as tinhas dos Estados-Unidos.

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 206)

XXXV

O plano da batalha

Ao deixar Luciano, Maugiron, muito irritado, foi ter com o senhor de Sergy.

Contou, muito animado ainda, o que se tinha passado.

— Senhor conde, disse-lhe elle, permitta-me que lhe observe que é impossivel para mim o conservar-me por mais tempo n'esta posição equivoca; aceito pelo pai, renegado pelo filho e pela filha.

— Senhor de Maugiron, respondeu altivamente o conde de Sergy, o pai somente é que domina, creio eu, segundo o direito antigo, o direito eterno, que nos rege a nós os fidalgos.

— Certamente que sim, respondeu Maugiron, mas de facto, a lei moderna, a lei revolucionaria, exige, sabe-o V. Exc. tão bem como eu, o consentimento da filha, não só com o consentimento do pai, mas mesmo antes d'elle.

— Considero, volveu o conde, não o que é legal, mas o que é moral. Dei-lhe já a minha palavra, de que minha filfia será sua mulher. Se ella resistir, affirmo-lhe que a saberei dobrar. Quanto á opposição de meu filho, não lhe dou mesmo a importancia de pensar n'ella.

— Confio inteiramente em V. Exc., senhor conde, disse Maugiron. Mas, emquanto não obtenho o consentimento da menina de Sergy, parece-me de certa vantagem que o seu casamento se fizesse publico, e, por assim dizer, official. V. Exc. e a senhora condessa julgaram que valia mais proceder gradualmente, fazer conhecer á menina de Sergy, primeiramente o meu pedido, depois o seu consentimento; e deixar passar um intervallo antes de tornar esse consentimento publico. Mas não lhe parece que esse periodo já tem sido bastante longo, que a menina de Sergy já tem tido tempo de reflectir e de habituar-se á vontade paterna, e que seria conveniente collocal-a agora em presença de um facto estabelecido, contra o qual ella hesitará de certo em rebellar-se?

— E' a minha opinião, e penso que será tambem a opinião da condessa, respondeu o senhor de Sergy.

— Já tem sido combinado entre nós, continuou Maugiron, que essa declaração se fizesse amanhã, dia do grande baile, diante de todos os convidados que vem de Paris. Aqui está porque tomei a liberdade de annunciar—talvez um pouco antecipadamente—a Luciano que seria esse o momento escolhido para tal resolução.

— Teve razão, e não será desmentido por mim. O senhor de Plessy affirmou-lhe que seu tio me tinha feito a honra de aceitar o meu convite e viria á nossa *soirée*, não é assim?

— Sim, senhor conde. O ministro terá de voltar de noite n'um comboio especial; mas vem com certeza.

— Pois bem, senhor de Maugiron, apresentarei diante de todos o meu genro a S. Exc.

— Obrigado, disse Maugiron, apertando a mão do senhor de Sergy. Agora só tenho um susto: é que d'aqui até lá Luciano não ponha tudo em perigo com uma scena de escandalo.

— Era o que eu queria ver! exclamou o conde.

— Mas, se me dá licença, eu é que não queria! volveu rindo Maugiron. Antes prevenir um delicto do que ter de o castigar. Se tivesse a bondade de lhe dizer uma palavra, ou de recommendar á senhora de Sergy, como dona da casa, que lhe faça uma observação qualquer da sua parte?

— Sim, senhor! ahi está uma excellente idéa, exclamou o senhor de Sergy. As mulheres teem a mão mais leve e o espirito mais flexivel do que nós n'estas delicadas questões. Eu tenho medo da minha colera, e talvez fosse mais longe do que é necessario. Vamos ambos ter com a condessa, quer? vamos pedir-lhe que nos preste o seu gracioso auxilio.

A verdade é que o senhor conde não tinha só medo da sua colera.

Tinha talvez mais receio, do que o proprio Luciano, de se encontrar com este face a face.

Sentia que lhe não seria facil responder ao altivo moço quando este advogasse a causa da irmã; que d'um apuro d'estes só podia livrar-se com a violencia, e que a violencia tem seus perigos...

Luciano já não era o adolescente que elle podia exilar por tres annos. Era independente e senhor dos seus haveres. Forte com o seu direito, era possivel que aceitasse uma luta, em que provavelmente a opinião publica estaria a favor d'elle.

Por todos estes motivos, o senhor de Sergy preferia que Balda n'aquelle assumpto fosse intermediaria entre elle e o filho.

A sua situação, o proprio nome de madrasta, obrigavam-n'a a contemplações que o conde não queria.

E se Luciano se conservava com ella nos termos d'uma extrema reserva impozera sempre a si proprio o dever de ser delicado com a condessa de Sergy, hoje mulher de seu pae.

O conde de Sergy, acompanhado de Maugiron, foi ter com Balda, e ambos lhe narraram a scena do jardim e as resoluções que tinham tomado.

— Então, perguntou ella, está decidido que seja amanhã?

— Sim, minha querida.

Ella repetio pensativa:

— Amanhã.

E, a seu pesar, uma ligeira pallidez lhe annuveou o semblante.

Tinha chegado a hora decisiva!

Estava prompta sem duvida! e, portanto era ella que sem saber porque, sem explicar a si propria o que a segurava, tinha sempre demorado, sempre adiado, aquelle momento terrivel!

Mas não era mulher capaz de hesitar por muito tempo, e, passando a mão pela testa, disse com firmeza:

— Pois seja amanhã.

E proseguio:

— Vejamos, combinemos bem o que havemos de fazer. Agora não se trata de tergiversar ou de vacillar; cumpre caminhar e ir direito ao fim! Dizias, meu amigo, que querias encarregar-me d'uma cousa; o que era?

— E' uma mensagem a Luciano.

E o conde explicou a rasão por que não dava aquelle passo, e porque a encarregava de o dar.

— A missão não é, nem facil, nem agradavel, disse Balda; mas, se tem grande empenho em que eu a aceite...

— Tenho, sim; e peço lhe, que se não escuse.

— Obdecer-lhe hei. Peço-lhe, porém, que me dê indicações muito precisas a tal respeito. Fallarei a meu filho, e o conde fallará á sua filha.

— Pois sim, tornou o senhor de Sergy.

— E, quanto mais depressa, melhor. Escute. Fallarei a Luciano amanhã, depois do almoço. Até lá será bom que o senhor de Maugirou o evite, sob um pretexto qualquer, até elle podia ficar no quarto, e não apparecer. Amanhã á noute no baile, o senhor de Sergy annunciará o casamento da filha. Depois, quando todos se retirarem, antes de Lucia ver ninguem, o conde ficará com a filha, e terá com ella a conversa, que me parece necessaria.

— Perfeitamente! disse o senhor de Sergy. Pelo que vejo, Balda, dará um excellente diplomata.

— O que eu sou é simplesmente um seu copista e discipulo. (*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42